



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

CAPÍTULO 4 – ERRATA DE 14/01/2011

ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO

4.1	PARTIDO ARQUITETÔNICO	4
4.2	ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS	5
4.2.1	ELEMENTOS DE VEDAÇÃO	5
4.2.1.1	TIJOLOS DE BARRO FURADOS	5
4.2.1.2	TIJOLOS DE BARRO MACIÇOS	6
4.2.1.3	TIJOLOS DE CONCRETO CELULAR AUTOCLAVADO	6
4.2.1.4	PAREDES DE CONCRETO ARMADO	7
4.2.1.5	DIVISÓRIAS DE SANITÁRIOS	7
4.2.1.6	DIVISÓRIAS REMOVÍVEIS.....	7
4.2.1.7	DIVISÓRIAS DE SEGURANÇA COM VIDRO	10
4.2.2	PAVIMENTAÇÕES.....	11
4.2.2.1	SUBSOLOS - OBTENÇÃO DO NÍVEL PARA REVESTIMENTO	11
4.2.2.2	CONCRETO POLIDO.....	11
4.2.2.3	PAVIMENTAÇÃO DA RAMPA DE ACESSO	11
4.2.2.4	PISO ELEVADO	12
4.2.2.5	PISO MONOLÍTICO DE ALTA RESISTÊNCIA	13
4.2.2.6	CARPETE EM MANTA.....	14
4.2.2.7	GRANITO POLIDO.....	14
4.2.2.8	GRANITO FLAMEADO.....	15
4.2.2.9	BLOKRET	17
4.2.2.10	BASES ANTIVIBRAÇÃO	17
4.2.2.11	PISOS EM AZULEJOS	18
4.2.3	REVESTIMENTOS	18
4.2.3.1	CONCRETO APARENTE.....	18
4.2.3.2	CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO	20
4.2.3.3	CERÂMICA	20
4.2.3.4	LAMINADO MELAMÍNICO	20
4.2.3.5	PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA CORRIDA	21
4.2.3.6	PINTURA ESMALTE SINTÉTICO.....	21
4.2.3.7	AZULEJOS 20X20CM	21
4.2.3.8	PAINEL DE MADEIRA.....	22
4.2.3.9	PAINEL ACÚSTICO EM TECIDO	23
4.2.3.10	GRANITO BRANCO CEARÁ POLIDO	23
4.2.3.11	GRANITO BRANCO CEARÁ FLAMEADO.....	24

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

4.2.3.12	ALUMÍNIO COMPOSTO.....	25
4.2.4	TETOS E FORROS	26
4.2.4.1	CONCRETO APARENTE	26
4.2.4.2	GESSO ACARTONADO LISO	27
4.2.4.3	GESSO ACARTONADO PERFURADO	96
4.2.4.4	FORRO LUXACEL.....	27
4.2.4.5	FORRO ACÚSTICO BAFFLE.....	28
4.2.5	PINTURA	28
4.2.5.1	PINTURA PVA	29
4.2.5.2	PINTURA À BASE DE SILICONE	29
4.2.5.3	PINTURA ANTIFERRUGINOSA E ESMALTE SINTÉTICO.....	29
4.2.5.4	PINTURA DE SINALIZAÇÃO DE PISO DA GARAGEM	30
4.2.6	SOLEIRAS, RODAPÉS E PEITORIS	30
4.2.6.1	SOLEIRAS	30
4.2.6.2	RODAPÉS	30
4.2.6.3	PEITORIS	31
4.2.7	ESQUADRIAS	31
4.2.7.1	ESQUADRIAS DE MADEIRA.....	31
4.2.7.2	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	32
4.2.7.3	ESQUADRIAS DE FERRO.....	33
4.2.7.4	PORTAS CORTA-FOGO.....	34
4.2.7.5	ESQUADRIAS DE SEGURANÇA	35
4.2.7.6	PORTAS DA CASA-FORTE	35
4.2.7.7	PORTÕES AUTOMÁTICOS DAS DOCAS DO MEIO CIRCULANTE.....	36
4.2.8	FERRAGENS.....	37
4.2.8.1	PARA PORTAS INTERNAS DE MADEIRA DE UMA FOLHA	37
4.2.8.2	PARA PORTAS DE MADEIRA DE 2 FOLHAS	37
4.2.8.3	PORTAS CORTA-FOGO C/ BARRA ANTIPÂNICO E CILINDRO EXTERNO	37
4.2.8.4	PORTINHOLAS TIPO VAI-E-VEM DA LANCHONETE E REPROGRAFIA.....	38
4.2.8.5	PARA AS PORTAS DOS BOXES DE SANITÁRIOS	38
4.2.8.6	PARA DIVISÓRIAS DE GRANITO	38
4.2.8.7	PARA AS ESQUADRIAS METÁLICAS.....	38
4.2.8.8	PORTAS E FECHAMENTOS EM VIDRO TEMPERADO	38
4.2.8.9	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	38
4.2.8.10	MESTRAGEM DE CHAVES.....	39
4.2.9	VIDRAÇARIA	39
4.2.9.1	VIDROS TEMPERADOS.....	39
4.2.9.2	VIDRO LAMINADO DAS FACHADAS.....	39

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

4.2.9.3	VIDROS DAS ESQUADRIAS DE SEGURANÇA	40
4.2.10	APARELHOS SANITÁRIOS	40
4.2.10.1	LOUÇAS E ACESSÓRIOS	40
4.2.10.2	METAIS.....	40
4.2.10.3	PEÇAS DIVERSAS.....	41
4.2.11	BANCADAS DE GRANITO.....	41
4.2.12	ESPELHOS.....	41
4.2.13	ARMÁRIOS E BALCÕES	42
4.2.14	CORRIMÃOS	42
4.2.15	GUARDA-CORPOS.....	43
4.2.16	DELIMITADORES PARA VAGAS	43
4.2.17	LUMINÁRIAS	43
4.2.18	INTERRUPTORES E TOMADAS.....	43
4.2.19	MOBILIÁRIO DO AUDITÓRIO	43
4.3	IMPERMEABILIZAÇÃO	46
4.3.1	TRATAMENTO DE FISSURAS E OUTROS	46
4.3.2	CAMADA DE REGULARIZAÇÃO.....	46
4.3.3	SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 1 – RESINA TERMOPLÁSTICA	47
4.3.4	SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 2 – CIMENTO POLIMÉRICO	48
4.3.5	SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 3 – DUPLA MANTA (ASFÁLTICA).....	48
4.3.6	SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 4 – DUPLA MANTA (ANTI-RAIZ).....	49
4.3.7	SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 5 – EMULSÃO ASFÁLTICA	49
4.3.8	TRATAMENTO DE JUNTAS	50
4.3.9	PROTEÇÃO TÉRMICA.....	50
4.3.10	PROTEÇÃO MECÂNICA.....	51
4.4	RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA E OBRAS CIVIS	51
4.4.1	ELEMENTOS DE VEDAÇÃO	51
4.4.2	COBERTURAS E FECHAMENTOS LATERAIS	51
4.4.3	PAVIMENTAÇÕES	51
4.4.4	REVESTIMENTOS	52
4.4.5	ESQUADRIAS E FERRAGENS	52
4.4.6	LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS	53
4.4.7	MOBILIÁRIO FIXO E COMPLEMENTAR.....	53
4.5	RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.....	53



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

4.1 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O conjunto arquitetônico, projetado com 17.255,27m² de construção, será edificado no CAB - Centro Administrativo da Bahia, em Salvador, na Avenida 1, Lote 160, cuja área é de 14.934,93m².

O edifício foi concebido com um embasamento horizontal, de três pavimentos, sobreposto por uma edificação de menor projeção, com outros quatro pavimentos.

O embasamento abriga funções distintas que, apesar de estarem integradas arquitetonicamente, são separadas por uma faixa longitudinal ajardinada, sob pergolado, originando as alas Leste e Oeste. As áreas de segurança e tesouraria foram localizadas na ala Leste e o setor de acesso público na ala Oeste.

A ala Leste está disposta em dois pavimentos – térreo e sobreloja – além de um subsolo, sob parte da projeção do térreo, que abrigará o conjunto de cisternas da edificação. No térreo encontram-se a casa-forte e os espaços destinados ao recebimento, processamento e expedição de numerário.

A sobreloja, ainda na ala Leste, incorpora os vazios dos espaços de pé-direito duplo do térreo (docas para caminhões de transporte de numerário e casa forte) e abriga, complementarmente, as áreas destinadas à segurança e proteção física do complexo.

A ala Oeste conta com subsolo, para estacionamento, pavimento térreo composto por galeria de acesso, auditório, museu de valores, biblioteca, refeitório e compartimentos complementares. A sobreloja incorpora os vazios das áreas com pé-direito duplo (galeria de acesso, foyer, auditório, museu de valores e refeitório) e abriga, no restante da projeção edificada, áreas de almoxarifado, arquivo, oficinas e espaços complementares.

O edifício que se sobrepõe ao embasamento também foi concebido com duas alas distintas e integradas. A primeira delas destina-se a comportar as áreas de trabalho e a segunda às circulações verticais, infra-estrutura e espaços acessórios (banheiros, copa etc.).

No plano da cobertura do embasamento, denominado plataforma, foram localizadas as áreas para treinamento e processamento de dados, recolhidas sob o balanço dos pavimentos superiores.

Nos três pavimentos seguintes, tratados como pavimentos-tipo, estão localizadas as áreas para escritório. A laje de cobertura dessa edificação contém o volume que abriga as caixas d'água, casa de máquinas de elevadores e espaços complementares ficando dispostas, a céu aberto, as condensadoras do sistema de ar condicionado VRF.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

4.2 ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

O presente capítulo refere-se aos serviços de construção relativos à arquitetura e impermeabilização do edifício.

Todos os materiais especificados adiante admitem o emprego de marcas e referências similares às especificadas desde que rigorosamente equivalentes, isto é, com propriedades físico-químicas, dimensionais, operacionais e estéticas equivalentes às presentes nos produtos especificados.

Alternativas poderão ser propostas pela Contratada, unicamente durante o transcurso da obra, tempestivamente, de maneira a não prejudicar o andamento dos serviços e, neste caso, a equivalência deverá ser claramente demonstrada pela Contratada e aceita, irrestritamente, pela Fiscalização do Banco.

Esta poderá solicitar, para subsidiar sua avaliação, além de amostras, protótipos, catálogos, literatura especializada e outros documentos, a execução de ensaios e emissão de laudos técnicos, a serem feitos por instituições de ilibada reputação e reconhecidamente capacitadas.

Neste caso, os custos de execução de protótipos e ensaios e emissão de laudos, serão de responsabilidade exclusiva da Contratada.

4.2.1 ELEMENTOS DE VEDAÇÃO

4.2.1.1 TIJOLOS DE BARRO FURADOS

As alvenarias da edificação, com exceção daquelas a serem utilizadas nas caixas das escadas ou em outros casos específicos, assinalados nos desenhos, serão construídas com tijolos furados, 10x20x20cm, bem cozidos, com faces planas, arestas certas, em esquadro, apresentando ainda as demais condições necessárias ao perfeito acabamento das vedações.

O assentamento dos tijolos deverá ser executado com argamassa de cimento, areia e cal, no traço 1:3:4. Deverá ser iniciado a partir da laje de piso, em fiadas executadas alternadamente para melhor amarração. A cada espaçamento de 3,00m deverá ser executado pilarete na alvenaria, com concreto de cimento, areia e brita, no traço 1:2,5:4, e quatro ferros de 1/4", ancorados na laje.

Quando o pé-direito for superior a 3,00m, deverão ser construídas vergas ancoradas nos pilares mais próximos, com amarração positiva de ferro no diâmetro de 1/4". O concreto deverá obedecer o mesmo traço definido para os pilaretes.

Todos os vãos de portas e janelas, cujas travessas superiores não atinjam o forro ou a laje, terão vergas em concreto, convenientemente



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

armadas, cujo comprimento deverá exceder, no mínimo, 50cm para cada lado do vão. As janelas também deverão ser dotadas de vergas no nível inferior (peitoril), que deverá se estender, em ambos os lados, até o elemento de apoio (pilar) mais próximo.

As alvenarias deverão ser convenientemente amarradas aos pilares e vigas, por meio de pontas de vergalhões deixadas ou a serem inseridas na estrutura de concreto armado, com o espaçamento de 0,50m. As paredes que repousam sobre vigas contínuas deverão ser levantadas simultaneamente, não sendo permitidas diferenças superiores a 1,00m entre as alturas levantadas em vãos contínuos.

A execução da alvenaria de tijolos de barro em cada andar deverá ser interrompida a uma distância de 20cm da face superior das vigas ou lajes. Em seguida deverá ser procedido o fechamento de aperto.

4.2.1.2 TIJOLOS DE BARRO MACIÇOS

O fechamento de aperto das paredes deverá ser feito em tijolos maciços, inclinados e fortemente colados. Esse fechamento só poderá ser feito depois de decorridos 8 (oito) dias de execução da mesma parede, sem interrupção da execução.

Serão usados tijolos maciços de 5 X 10 X 20cm, com as mesmas características técnicas dos tijolos furados, aplicados com argamassa de cimento, areia e cal, no traço 1:3:4, na inclinação necessária ao fechamento dos painéis de paredes (aperto) contra os elementos estruturais (lajes e vigas).

4.2.1.3 TIJOLOS DE CONCRETO CELULAR AUTOCLAVADO

As paredes que compartimentam as escadas corta-fogo (dotadas de portas corta-fogo) deverão ser construídas utilizando-se blocos resistentes a quatro horas de fogo, confeccionados com concreto celular, autoclavado, fabricação Sical ou similar. A espessura dos blocos deverá ser de 10cm e a densidade a seco de aproximadamente 450 kg/m³, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada e areia lavada média no traço 1:3:7,5.

Para que as alvenarias sejam resistentes a quatro horas de fogo, conforme necessário nas escadas de segurança, estas deverão ser revestidas com argamassa, segundo recomendações do fabricante. Antes do fornecimento do material, o fabricante deverá apresentar certificado homologado por laboratório idôneo, comprobatório da resistência ao fogo aqui determinada.

A vinculação das alvenarias aos pilares e às estruturas contíguas deverá ser executada com fios de aço liso, na forma de “U”, de diâmetro de 4,2 ou 5,0mm, fixados aos pilares através de adesivo tipo epoxi *Compound* ou



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Sikadur, posicionados nas juntas ímpares a partir da terceira junta, sendo a primeira a da demarcação.

As paredes deverão ser unidas, preferencialmente, por juntas em amarração. Todas as juntas verticais entre os blocos que se interceptam e os blocos contíguos devem ser preenchidas com a argamassa de assentamento. Os blocos que compõem a interseção deverão ter comprimentos no mínimo igual a $\frac{1}{2}$ bloco ou 30cm.

4.2.1.4 PAREDES DE CONCRETO ARMADO

As paredes para compartimentação dos guichês das docas, na tesouraria, os muros de arrimo da rampa da garagem e demais locais indicados no projeto de arquitetura para terem acabamento em concreto aparente deverão empregar concreto com fck de 35 mPa e serão executadas de acordo com os projetos de estrutura, arquitetura e as normas da ABNT. Deverão ser deixados furos e rasgos para fixação de grades, difusores, passagem de dutos e tubulações diversas, conforme as indicações em projeto ou, na falta destas, consultada a Fiscalização do Banco.

Para a consolidação das paredes de concreto com as lajes de piso, de teto (ou vigas) e colunas será providenciada a colocação de arranques com emprego de vergalhões de aço com 3/8" de diâmetro, inseridos no mínimo 10cm no concreto e fixados com uso de adesivo epoxídico estrutural. As peças de arranque serão colocadas ao longo das linhas das paredes, a cada 10cm, no piso, no teto e nas laterais (colunas ou paredes).

As paredes de concreto dos guichês do pavimento térreo só deverão ser executadas após a instalação das portas da caixa-forte.

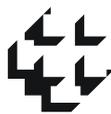
4.2.1.5 DIVISÓRIAS DE SANITÁRIOS

As divisórias dos sanitários serão confeccionadas em granito nacional, referência *Preto Absoluto ou Preto São Gabriel*, este último desde que isento de manchas, com 30mm de espessura, polidas em ambas as faces e topos aparentes, nas dimensões indicadas nos detalhes do projeto de arquitetura.

Serão fixadas nas alvenarias por meio de chumbamento e coladas entre si com cola/massa tipo *Iberê*. Serão utilizadas ferragens cromadas apropriadas para fixação das divisórias e portas dos boxes.

Não serão aceitas peças de granito com manchas, lascas, emendas, marcas de batidas ou quaisquer outros tipos de defeitos.

4.2.1.6 DIVISÓRIAS REMOVÍVEIS



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Em todos os locais assinalados nos desenhos de arquitetura com a especificação *divisórias removíveis*, serão instaladas divisórias de fabricação DivDesign, com espessura de 100mm em todo o seu conjunto. O sistema construtivo deverá permitir a passagem de fiação entre painéis e no interior dos montantes, e o saque frontal tanto dos painéis cegos quanto dos quadros de vidro.

Deverão ser removíveis, moduláveis, com sistema que facilite os processos de remanejamento (desmontagem e remontagem). A estrutura de base (colunas, travessas e saídas de parede) deverá ser comum a qualquer tipo de fechamento de módulo.

Completarão o sistema colunas 90° para conexão entre dois módulos, colunas quadradas, para conexões entre três módulos, guias de acabamento, batentes para portas e perfis para quadros de vidro. Todos os perfis estruturais deverão possuir canal interno comum para nivelamento e alinhamento dos perfis verticais e horizontais, feitos por intermédio de cantoneira de abas iguais, medindo 3,5x13, com cinco parafusos de fixação, impossibilitando a montagem irregular ou desalinhada dos mesmos.

As colunas verticais receberão tapa canal de encaixe em alumínio, arredondado em sua superfície aparente, concedendo à divisória montada uma padronização de distância entre os módulos de 10mm.

O sistema deverá ser composto por perfis de alumínio extrudados, pintados em sua totalidade pelo sistema epóxi-pó na cor branca (perfis internos e perfis aparentes). As paredes de todos os perfis terão, no mínimo, 1,5mm de espessura.

Tanto os quadros de vidro quanto os painéis cegos são fixados à estrutura principal por meio de chips e presilhas de aço.

A paginação das paredes das divisórias adotará painel inferior cego, com 1,00m de altura, painel intermediário com 1,15m de altura, com vidro laminado, duplo, dotado internamente de persiana e, finalmente, bandeira cega até o forro.

Os painéis cegos e os painéis de vidro serão encaixados à estrutura de base pelo sistema de engate frontal, por intermédio de presilhas de alumínio, e terão modulação variável.

Os painéis cegos e bandeiras serão confeccionados com chapas de madeira aglomerada certificada, oriunda de madeira reflorestamento, com selo FSC, fabricação Duratex, com acabamento em laminado melamínico de baixa pressão BP, padrão liso ou madeirado, a ser definido pela Fiscalização do Banco.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

As chapas terão espessura de 15mm, encabeçadas por fita de PVC de 1mm de espessura na mesma cor do acabamento dos painéis, Ref. Tecnofris, aplicada pelo sistema “hot-melt”.

O interior dos painéis cegos e bandeiras receberá aplicação de miolo de lã de rocha, densidade 32kg/m³ e espessura 50mm, fabricação Rockfibras.

Os painéis de vidro serão requadrados por sistema de quadro composto por perfis de alumínio levemente arredondados, cortados em suas extremidades em meia esquadria, em máquinas de precisão, fechados por intermédio de cantoneiras. Os vidros serão duplos, comuns e incolores, com espessura de 6mm.

As persianas internas serão compostas de lâminas de alumínio na espessura 16mm, cor branca, com comando externo para inclinação das lâminas, instalado na coluna de alumínio.

As portas, a serem instaladas nas posições previstas nos desenhos de arquitetura, terão 0,90m X 2,10m, serão cegas, de folha única, com bandeira cega, estruturadas em alumínio pintado no sistema epóxi-pó, na cor branca. Os painéis cegos das bandeiras serão encaixados à estrutura de base pelo sistema de engate frontal por intermédio de presilhas de alumínio, com modulação variável.

Esses painéis também serão confeccionados com chapas de madeira aglomerada certificada, oriundas de reflorestamento, com selo FSC, fabricação Duratex, com acabamento em laminado melamínico de baixa pressão BP, padrão liso ou madeirado, a ser definido pela Fiscalização do Banco.

As chapas terão espessura de 15mm, encabeçadas por fita de PVC de 1mm de espessura na mesma cor do acabamento dos painéis, fabricação Tecnofris, colada pelo sistema “hot-melt”.

O interior dos painéis cegos das bandeiras terá miolo de lã de rocha de densidade 32kg/m³ e espessura 50mm, fabricação Rockfibras.

As portas serão montadas em batentes de alumínio, com encaixe para sistema de dobradiças especiais de alumínio, com anéis de nylon, montadas em numero de 04 (quatro) por porta, fixadas aos batentes pelo sistema de pressão, fabricação Udinese, referência 880/D-mat CRA.

As fechaduras serão de fabricação La Fonte, linha Classic 515, acabamento AEE.

O conjunto deverá conter coluna de alumínio própria para instalação de interruptores, possibilitando a instalação de Interruptor de embutir com duas teclas, espelho e suporte, fabricação Schneider Eletric - Prime, Linha Módena.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Nas linhas de instalação das divisórias, entre a altura do forro acabado e a laje, o instalador das mesmas deverá providenciar a execução de septo, em gesso acartonado, duplo, de maneira a promover isolamento para a propagação de sons entre salas vizinhas.

4.2.1.7 DIVISÓRIAS DE SEGURANÇA COM VIDRO

Alguns espaços das áreas de tesouraria e segurança, conforme assinalado nos desenhos, serão compartimentadas com divisórias especiais com vidro de segurança, espessura final de 100mm, estruturadas com perfis metálicos.

As divisórias serão compostas por painéis do piso à laje, em módulos de aproximadamente 1,25m de largura, estruturadas por perfis em forma de "I" e "U", de chapas de aço SAE 1010/1020 nº 11 (3 mm de espessura), chumbados no piso e na laje, com resistência suficiente para suportar o peso de todo o sistema.

Os painéis terão uma base metálica com altura de 900mm, formada por duas camadas de chapas de aço SAE 1010/1020 nº 11 (3 mm de espessura), encaixada dentro dos quadros estruturais, preenchidas com placas de isopor ou materiais similares.

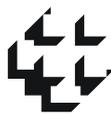
Todas as peças metálicas deverão ser protegidas com tratamento antiferruginoso e receberão pintura final à base de esmalte sintético, na cor areia, referência 820, acabamento acetinado, tipo Coralit, fabricação Coral ou similar.

A parte superior das divisórias, até a altura de 2,15m, será formada por painéis transparentes compostos por duas lâminas de vidro temperado, liso, incolor, com 10mm de espessura cada, e uma lâmina de policarbonato, liso, incolor, com espessura de aproximadamente 15mm.

As lâminas de vidro e policarbonato serão coladas por uma membrana de PVB e prensadas adequadamente, formando um conjunto sem bolhas de ar ou outras deformações.

As bandeiras, acima da altura de 2,15m e até a laje serão compostas de painéis de base metálica formada por duas camadas de chapas de aço SAE 1010/1020 nº 11 (3 mm de espessura), encaixada dentro dos quadros estruturais, preenchidas com placas de isopor ou materiais similares.

O conjunto de divisórias de segurança terá portas com as mesmas características dos painéis. As portas terão vão livre de 1.50m x 2.50m, do tipo eclusa, acionadas manualmente, projetadas de modo a receberem controladores para intertravamento automático.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Todas as portas dessas divisórias deverão ser equipadas com fechaduras de Segurança, de fabricação Assa Abloy - La Fonte, Linha TLB 3, com maçanetas linha 515 e rosetas 304 em latão, acabamento niquelado. Serão também dotadas de dobradiças do tipo cachimbo, convenientemente dimensionadas para o peso das portas.

A Contratada deverá apresentar projeto executivo das divisórias de segurança para exame e aprovação da Fiscalização.

4.2.2 PAVIMENTAÇÕES

4.2.2.1 SUBSOLOS - OBTENÇÃO DO NÍVEL PARA REVESTIMENTO

Tanto a garagem como as demais áreas abaixo do nível térreo, se necessário, deverão receber enchimento de tijolos de concreto celular autoclavado e/ou concreto celular preparado na obra, com peso específico máximo de 400 kg/m³, sobre a laje prevista no projeto estrutural ou sobre aterro previamente compactado, para obtenção do nivelamento solicitado no projeto de arquitetura.

A superfície que receberá o enchimento deverá ser suficientemente limpa e estar isenta de óleos, restos de argamassa e poeira a fim de permitir boa aderência para as camadas subseqüentes. Os blocos de concreto celular serão assentados com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média lavada no traço 1:3:7,5 acrescida de aditivo para promover a perfeita aderência ao substrato existente (sistema úmido sobre seco), tipo *Bianco* da Otto Baumgart ou similar.

4.2.2.2 CONCRETO POLIDO

Sobre a camada do concreto celular referida no item anterior, a Contratada deverá executar um capeamento com laje de 100mm de espessura, armada com tela soldada de aço pré-fabricada, CA 60, referência Q283kg, malha de 6x6mm, espaçamento entre os fios de 10x10cm, fabricação Belgo Mineira ou similar, utilizando concreto usinado de 50 mPa.

Essa laje será executada no sistema “*contrapiso zero*”, com acabamento final liso e polido, com controle de planicidade e nivelamento a laser, juntas de 4mm executadas com disco diamantado, em painéis de 1,25X1,25m, tendo-se o cuidado de serem observados os caimentos necessários à captação de água de lavagem.

4.2.2.3 PAVIMENTAÇÃO DA RAMPA DE ACESSO

Na rampa de acesso à garagem, no subsolo, será providenciado o corte do terreno e sua conveniente compactação, para posterior execução do enchimento de nivelamento previsto em 4.2.2.1.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

O piso a ser executado reproduzirá integralmente o sistema especificado para a pavimentação da garagem em 4.2.2.2, com exceção do acabamento que será liso e não polido.

A pavimentação, após sua perfeita cura (21 dias da concretagem) será fresada, com emprego de ferramenta apropriada, formando sulcos de cerca de 10mm de largura e 5mm de profundidade, a cada 2 cm, os quais serão interrompidos nas laterais da rampa, a 30 cm de sua extremidade.

4.2.2.4 PISO ELEVADO

Em todas as áreas assinaladas nos desenhos de arquitetura com o código 2 será executado piso elevado, do tipo monolítico, resultante do preenchimento, por gravidade, com argamassa auto-nivelante, de forma em PVC pré-moldada, auto-extinguível, composta de elementos piramidais invertidos, de fabricação Werden, modelo cód. 80/25, com 10,5cm de altura total e 8,0cm de altura útil (altura do arco).

Previamente à execução desse piso será providenciada a camada de regularização, com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3 em volume, cujo nivelamento final será obtido com emprego de equipamento a laser, de maneira a serem obtidas as alturas finais previstas no projeto de arquitetura.

O piso elevado será posteriormente revestido com piso vinílico autoportante, em placas, modelo Flex Design, 50x50cm, fabricação Forbo.

Esse piso, com 5,00mm de espessura total e capa de uso de 1,00mm terá o acabamento a ser definido pela Fiscalização do Banco, entre as disponibilidades do fabricante para o padrão amadeirado.

O núcleo do produto será composto por placa de fibra de vidro de forma a permitir estabilidade dimensional, flexibilidade, resistência e dissipação de tensões.

O piso deverá atender ainda as seguintes normas:

- Espessura total: 5,00mm (EN 428)
- Espessura da capa de uso: 1,00mm (EN 429)
- Classificação EN 685: Classe 34
- Dimensão da placa: 50x50cm (EN 427) EM
- Resistência ao desgaste: Grupo T (EN 660-1)
- Resistência ao deslizamento: R 10 (DIN 51130)
- Redução de som de impacto: 12 dB (EN ISO 717-12)
- Resistência à marcas de rodízios de cadeiras: Superior (EN 425)
- Puncionamento residual: Menor ou igual a 0,13mm (EN 433)
- Solidez à luz: Escala azul 6/7 (ISO 105 - B02)
- Resistência química: Boa (EN 423)
- Estabilidade dimensional: Menor ou igual a 0,10% (EN 434)



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

- Reação ao fogo: Bfl, S1 (EN 13501-1)
- Acumulação estática: Menor ou igual a 0,25W/m² (EN 12524)

Toda a área a ser pavimentada com placas vinílicas (áreas de piso elevado) receberão, nas paredes limítrofes, pilares e demais interferências verticais, rodapés em granito Branco Ceará, polido, 10cm de altura, colado às superfícies previamente à instalação das placas vinílicas.

4.2.2.5 PISO MONOLÍTICO DE ALTA RESISTÊNCIA

Nos locais indicados no projeto de arquitetura com o código 3 será aplicado piso industrial de alta resistência, tipo *GT-DHUR 500*, fabricação Korodur, com 10mm de espessura, na cor cinza, sistema úmido sobre seco, acabamento polido, com juntas plásticas formando tabeiras com 20cm de largura em todos os perímetros e contornos de colunas, e quadros internos de 1,25x1,25m.

As lajes que receberão o revestimento de alta resistência deverão ser, primeiramente, limpas e abundantemente molhadas para a execução da camada de regularização, composta de cimento e areia, traço 1:3 em volume, com no máximo 3cm de espessura, acrescida de aditivo para a completa aderência à laje já curada, tipo *Bianco* da Otto Baumgart ou similar.

Sobre a camada de regularização serão fixadas as juntas plásticas de dilatação, resistentes ao alto impacto e ao uso de régua vibratória, do mesmo fabricante do piso, com perfil de, aproximadamente, 3x30 mm, na cor cinza. As juntas deverão ser fixadas com auxílio de uma linha de nylon para alinhamento e nivelamento do piso acabado. A junta deverá estar com 2/3 de sua seção mergulhada na argamassa de fixação.

A aplicação da camada de alta resistência deverá ser executada no máximo 6 horas após a aplicação da camada de regularização. Consistirá numa mistura de cimento e agregados de alta dureza (materiais rochosos e metálicos).

Deverá ser utilizado na argamassa de alta resistência apenas cimento *Portland* CP520, com a mesma qualidade do utilizado para o contrapiso, ou cimento *Portland* branco CP320, Irajá.

Do perfeito nivelamento e desempenho desta camada depende a qualidade e o aspecto final do piso acabado, pelo que, especiais cuidados devem ser tomados quando da fundição da mesma, devendo os serviços serem executados por pessoal altamente especializado.

O acabamento deverá ser polido, utilizando-se processos de polimento segundo recomendações do fabricante. Os arremates junto a rodapés e cantos de difícil acesso deverão ser executados com máquinas de



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

disco manuais, com o cuidado necessário para não queimar o piso, que deverá ficar com o mesmo aspecto do restante.

Os esmeris deverão ser aplicados segundo a granulometria, partindo da mais grossa para a mais fina, a fim de se obter o acabamento desejado.

Como acabamento final, deverão ser dadas duas demãos de cera virgem ou carnaúba branca e posterior lustração. Não serão toleradas diferenças de níveis superiores a 1mm em 2m, referidos sempre ao nível acabado do piso estabelecido no projeto de arquitetura.

Os pisos deverão apresentar cor uniforme, deverão ser planos e nivelados, sem depressões, com juntas perfeitamente alinhadas, totalmente visíveis e sem ressaltos.

Todos os serviços referentes à execução do piso de alta resistência deverão ser executados por pessoal especializado, indicado pelo fabricante do piso e sob orientação e Fiscalização do mesmo.

4.2.2.6 CARPETE EM MANTA

Nos locais assinalados no projeto de arquitetura com o código 9 (auditório e sala VIP) será instalado carpete em manta, tecido 100% em poliamida (nylon), fio DuPont XTI, linha Force, para tráfego extra-pesado, fabricação Tabacow, em cor a ser definida pela Fiscalização do Banco.

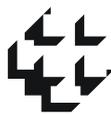
O carpete terá bases primária e secundária em polipropileno, 1550g/m² de peso de superfície, densidade 8370, 5mm de altura da pelagem e textura tipo “cut pile” (pelo cortado).

4.2.2.7 GRANITO POLIDO

Nos locais indicados nos desenhos de arquitetura com o código o código 4 será executada pavimentação com granito Branco Ceará polido e, com o código 6, granito Preto Absoluto ou granito Preto São Gabriel, este último desde que completamente isento de manchas.

O Granito a empregar deverá ser de qualidade especial, isento de manchas ou qualquer outro tipo de imperfeição, cujas peças serão acabadas com polimento e lustração executada dom esmero. Amostras das pedras especificadas deverão ser previamente submetidas à aprovação da Fiscalização, e servirão como referência para aceitação do material, durante todo o período de execução da obra.

As placas de granito terão 60x60cm e 2cm de espessura mínima, com acabamento perfeitamente polido e dotadas de pequeno bisote nas



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

arestas (“quebra-canto” de 1mm), de maneira a se obter assentamento isento de imperfeições.

Esse material deverá ser prévia e convenientemente impermeabilizado no verso (superfície a ficar em contato com o piso) e nos topos, com emulsão do tipo Sikatop ou similar, de forma que o piso não fique manchado após ser lavado.

Após completamente seca a impermeabilização as placas serão assentadas com argamassa, no traço 1:4 de cimento e areia, tomando-se cuidado para que se obtenha perfeito nivelamento entre as mesmas.

As juntas deverão ser limpas da argamassa de assentamento, devendo ter uma largura máxima de 2mm e o rejuntamento empregará rejunte industrializado, na cor preta no caso de pavimentação em granito preto absoluto ou preto São Gabriel, e em cor a ser definida pela Fiscalização do Banco nos locais em que for instalado granito Branco Ceará.

A pavimentação será convenientemente protegida com camadas de papel e gesso, ou outro processo previamente aprovado também pela Fiscalização do Banco. Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques de massa, com veios ou qualquer outro defeito capaz de comprometer o aspecto, durabilidade ou resistência da peça.

As peças deverão se apresentar com faces rigorosamente planas, arestas retas ou linearmente uniformes. As faces de contato das juntas deverão ter suas superfícies perfeitamente esquadrejadas em relação à superfície do plano do piso acabado, a fim de se obter juntas absolutamente regulares e alinhadas.

Nos pisos em nível, não serão toleradas diferenças de nível superiores a 1mm em 2m, nem desnivelamentos visíveis, referidos sempre ao nível acabado do piso estabelecido no projeto de arquitetura.

A paginação dos pisos será examinada caso a caso e as proposições de execução serão submetidas à Fiscalização do Banco, para exame e aprovação, levando-se em conta não apenas questões operacionais e econômicas mas, principalmente, aspectos estéticos e de durabilidade e, quando for o caso, coincidência das juntas com o revestimento de paredes em granito.

Toda a área a ser pavimentada com granito polido receberá rodapés de material idêntico, com 10cm de altura, 1,5cm de espessura, nas paredes e demais interferências verticais, cujo assentamento acompanhará as mesmas juntas existentes no piso.

4.2.2.8 GRANITO FLAMEADO



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Nos locais indicados nos desenhos de arquitetura com o código 5 será executada pavimentação com granito Branco Ceará flameado.

Amostras da pedra especificada deverão ser previamente submetidas à aprovação da Fiscalização, e servirão como referência para aceitação do material, durante todo o período de execução da obra.

As placas de granito terão 60x60cm e 2cm de espessura mínima, com acabamento uniforme e perfeitamente flameado, dotadas de pequeno bisote nas arestas (“quebra-canto” de 1mm), de maneira a se obter assentamento isento de imperfeições.

Esse material deverá ser prévia e convenientemente impermeabilizado no verso (superfície a ficar em contato com o piso) e nos topos, com emulsão do tipo Sikatop ou similar, de forma que o piso não fique manchado após ser lavado.

Após completamente seca a impermeabilização as placas serão assentadas com argamassa, no traço 1:4 de cimento e areia, tomando-se cuidado para que se obtenha perfeito nivelamento entre as mesmas.

As juntas deverão ser limpas da argamassa de assentamento, devendo ter uma largura máxima de 2mm e o rejuntamento empregará rejunte industrializado, em cor a ser definida pela Fiscalização do Banco.

A pavimentação será convenientemente protegida com camadas de papel e gesso, ou outro processo previamente aprovado também pela Fiscalização do Banco.

Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques de massa, com veios ou qualquer outro defeito capaz de comprometer o aspecto, durabilidade ou resistência da peça.

As peças deverão se apresentar com faces rigorosamente planas, arestas retas ou linearmente uniformes. As faces de contato das juntas deverão ter suas superfícies perfeitamente esquadrejadas em relação à superfície do plano do piso acabado, a fim de se obter juntas absolutamente regulares e alinhadas.

Nos pisos em nível, não serão toleradas diferenças de nível superiores a 1mm em 2m, nem desnivelamentos visíveis, referidos sempre ao nível acabado do piso estabelecido no projeto de arquitetura.

A paginação dos pisos será examinada caso a caso e as proposições de execução serão submetidas à Fiscalização do Banco, para exame e aprovação, levando-se em conta não apenas questões operacionais e econômicas mas, principalmente, aspectos estéticos e de durabilidade e,



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

quando for o caso, coincidência das juntas com o revestimento de paredes em granito.

Toda a área a ser pavimentada com granito flameado receberá rodapés de o mesmo material, mas com acabamento polido, com 10cm de altura, 1,5cm de espessura, nas paredes e demais interferências verticais, cujo assentamento acompanhará as mesmas juntas existentes no piso.

4.2.2.9 BLOKRET

Nas faixas externas descobertas para tráfego de veículos será executada pavimentação com peças de concreto, pré-moldadas, sextavadas, com dimensão de 30cm e 10 cm de espessura.

Essas peças deverão ser perfeitamente regulares, planas, acabamento liso e bordas adoçadas.

Serão assentadas sobre base prévia e perfeitamente compactada com emprego de argamassa semi-seca, de cimento e areia no traço 1:4, com o cuidado de serem obtidas superfícies plano-convexas (para escoamento de águas pluviais nas bordas das faixas pavimentadas) com perfeito alinhamento entre as peças.

O rejunte, de 2cm, será executado com argamassa de cimento e areia lavada, fina, no traço 1:3.

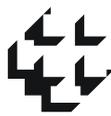
Todas as superfícies assim pavimentadas serão contidas por peças de meio-fio, de 1m X 0,30m X 0,10m, previamente instaladas e fixadas no substrato com emprego de calotas de argamassa, e deverão resultar na fiel reprodução dos arruamentos previstos nos desenhos de arquitetura.

A pavimentação das superfícies externas, para pedestres, também empregará peças de concreto pré-moldadas, sextavadas, neste caso com dimensão de 25cm e 6cm de espessura.

Essas peças também deverão ser perfeitamente regulares, planas, acabamento liso e bordas adoçadas e também deverão resultar em superfícies com perfeito alinhamento entre as peças..

Serão assentadas da mesma maneira que as anteriores e os panos serão contidos, em todos os limites de pavimentação que não fizerem divisa com faixas para veículo, isto é, com ausência de guias, por placas de concreto de 1,00m X 0,30m X 0,05m, previamente inseridas no substrato, travadas com calotas de argamassa, com a face superior no mesmo plano do nível previsto para o acabamento da pavimentação.

4.2.2.10 BASES ANTIVIBRAÇÃO



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Todas as máquinas e equipamentos produtores de ruídos ou vibrações deverão ser montados em bases antivibratórias, convenientemente isolados do piso do ambiente (bases independentes).

Além da proteção antivibratória dos próprios aparelhos (coxins de neoprene ou isoladores do tipo mola) esses equipamentos deverão ser instalados sobre bases de concreto, com peso superior a 2,5 vezes o peso próprio da máquina. Essas bases deverão ser isoladas das fundações e lajes de piso, e serão utilizados apoios de neoprene, nas dimensões adequadas a cada equipamento.

Dessa forma deverá ser previsto o fornecimento de todos os materiais, mão-de-obra especializada, ferramentas e equipamentos para execução dos tratamentos antivibratórios a serem realizados na edificação, em todos os locais sujeitos à vibração, devendo também ser previstos os testes de controle de níveis de vibrações, objetivando atender às normas pertinentes.

4.2.2.11 PISOS EM AZULEJOS

Os pisos e paredes das caixas d'água e dos reservatórios sob as casas-forte serão revestidos, após os serviços de impermeabilização, com azulejos, de primeira qualidade, lisos, na cor branca, com coloração uniforme, medindo 20x20cm, cantos vivos, vitrificação homogênea, de fabricação Eliane.

O assentamento adotará juntas a prumo, com emprego de argamassa especial para azulejos, tipo *Argamáxima*. O rejuntamento deverá ser realizado com mistura industrial pré-fabricada tipo *Juntacolor*, na cor branca, sete dias após o término do assentamento.

Os azulejos só serão assentados após a realização dos testes de estanqueidade, que serão realizados para verificação dos serviços de impermeabilização.

4.2.3 REVESTIMENTOS

4.2.3.1 CONCRETO APARENTE

As paredes assinaladas com o código A nos desenhos de arquitetura terão sua superfície, em concreto, mantida aparente.

Para que o acabamento dessas superfícies seja considerado adequado é necessário que todas as fases que antecedem a concretagem sejam convenientemente executadas.

Dessa maneira as formas a empregar para execução desses elementos deverão ser novas, plastificadas, com espessura e ripamento complementar adequado, montadas sob paginação previamente estudada e travadas com esmero empregando-se, inclusive, tubos de PVC como



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

revestimento das barras de travamento das faces opostas das formas, em distâncias regulares, também paginadas.

Da mesma forma, as armaduras deverão ser cuidadosamente colocadas nas formas, com uso de distanciadores apropriados para que não haja contato da ferragem com a superfície da madeira.

O concreto deverá ser cuidadosamente lançado, de forma a não haver risco de abertura de formas ou criação de vazios, devendo receber vibração mecânica conveniente.

A desforma das peças não será feita antes de 21 dias após a data da concretagem e não deverá empregar ferramentas capazes de ferir as superfícies.

Em seguida serão preenchidos, com argamassa de mesmo traço do concreto lançado, isento de brita, os orifícios originados pelos tubos que envolveram as barras de travamento ou eventuais vazios nas superfícies das peças. Estas serão então lixadas, de maneira a serem eliminadas eventuais rebarbas das juntas e se obter uma superfície de textura uniforme.

Finalmente, a superfície será lavada, unicamente com emprego de água e, após sua completa secagem, receberá 5 (cinco) demãos de resina hidrófuga à base de silano-siloxano, referência *Acquela*, fabricação Otto Baumgart.

Algumas paredes assinaladas nos desenhos de arquitetura com a referência A não serão construídas em concreto, mas deverão ter suas superfícies revestidas e tratadas de forma a reproduzir a cor, textura e aspecto final de concreto aparente.

Esse trabalho consistirá na aplicação, sobre a superfície emboçada, com desempenadeira de aço, de massa convenientemente dosada, constituída de cimento estrutural (branco e cinza), pó de mármore e aditivos aglomerantes e plastificantes.

A dosagem final da massa será definida pela Fiscalização, que escolherá entre as amostras de teste a serem fornecidas pela Contratada, aquela que mais se assemelhar ao concreto aparente das peças estruturais existentes.

A eventual previsão de juntas, formando paginações nas superfícies, também será objeto de previsão conjunta entre a Fiscalização e a Contratada.

Após a completa secagem, as superfícies receberão 5 (cinco) demãos de resina hidrófuga à base de silano-siloxano, referência *Acquela*, fabricação Otto Baumgart.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

4.2.3.2 CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO

Todas as paredes a serem revestidas deverão receber base de chapisco de cimento e areia lavada, no traço 1:3 em volume.

Após completamente seco o chapisco, deverá ser aplicado emboço de cimento e areia lavada fina, isenta de saibro, no traço 1:4, acabamento sarrafeado.

Nas paredes em que será aplicado revestimento melamínico ou pintura, após a pega do emboço, será aplicado reboco, com emprego de massa pronta, de boa qualidade e isenta de saibro, com espessura de 0,5cm, acabamento desempenado e liso.

4.2.3.3 CERÂMICA

Nas paredes assinaladas nos desenhos de arquitetura com a letra B será aplicado revestimento cerâmico, do piso ao teto, de fabricação Gail.

O revestimento, da linha Gressit, tipo “Placa Extrudada”, ref. 1009, 240x116x9mm, na cor 3001 (branco nevada acetinado), será aplicado segundo as indicações do fabricante para sua instalação, inclusive no que diz respeito à argamassa de assentamento do material.

As placas serão assentadas com juntas amarradas, de 5mm de espessura, com rejuntamento rebaixado, côncavo, em cor a ser definida “in loco” pela Fiscalização do Banco.

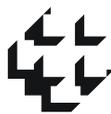
4.2.3.4 LAMINADO MELAMÍNICO

As paredes assinaladas nos desenhos de arquitetura com o código C serão revestidas com laminado fenólico melamínico, com 1,0mm de espessura, acabamento texturizado, na cor Branco Polar, referência L-190, fabricação Fórmica.

O revestimento deverá ser aplicado segundo as recomendações do fabricante, em painéis com as paginações indicadas nos desenhos de arquitetura, com juntas de dilatação de 1mm de largura.

Eventuais dúvidas quanto às paginações a adotar, em casos específicos, serão dirimidas pela Fiscalização do Banco.

Antes da aplicação do laminado as eventuais imperfeições das superfícies das paredes serão corrigidas com lixa, aplicadas com auxílio de tacos de madeira.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Vinte e quatro horas após, estando as paredes limpas de poeira, manchas ou umidade, será feita uma aplicação prévia de cola especial (50%) e diluente apropriado (50%) sobre as mesmas, com o propósito de se fechar a porosidade das superfícies e melhorar a ancoragem das chapas.

Após a completa secagem da camada anterior, será aplicada cola apropriada, sem diluição, sobre a parede e o verso da chapa, usando espátula dentada.

As superfícies assim tratadas serão secas, pelo período de 15 a 20 minutos, ou o tempo que se fizer necessário, até que ofereçam resistência ao toque. Em seguida, será aplicada a chapa melamínica, de cima para baixo, com uso de pressão manual.

Para melhor fixação serão aplicadas leves batidas nas chapas, com martelo de borracha, partindo do centro para as extremidades, a fim de evitar bolsas de ar e conseguir uma adesão perfeita.

Concluída a execução as superfícies serão limpas de qualquer vestígio de cola, com emprego de solvente apropriado.

4.2.3.5 PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA CORRIDA

As paredes assinaladas nos desenhos de arquitetura com o código D receberão aplicação de massa acrílica para o perfeito acabamento das superfícies. Após o conveniente lixamento da massa serão aplicadas três demãos de tinta acrílica, na cor branco neve.

4.2.3.6 PINTURA ESMALTE SINTÉTICO

As paredes e colunas da área de garagem receberão faixa de pintura “zebrada” à base de esmalte sintético, com 1,10m de altura, empregando as cores branca, amarela e preta, segundo paginação a ser definida pela Fiscalização.

O restante das paredes e colunas será pintado na cor branca ou permanecerá em concreto aparente, conforme especificações do projeto.

Também deverão ser pintadas, com tinta esmalte sintético, os pisos e tetos, quando cabível, e as paredes das áreas de shafts, áreas mecânicas e todas as demais áreas, superfícies e compartimentos em que, nos desenhos do projeto de arquitetura, não houver indicação específica de tratamento.

A tinta a ser utilizada deverá ser Coralit, na cor branca 001, acetinada, fabricação Coral, com emprego de rolo apropriado, aplicada em tantas demãos quantas necessário ao perfeito recobrimento das superfícies.

4.2.3.7 AZULEJOS 20x20cm



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

As paredes das caixas d'água, dos reservatórios sob as casas-forte e demais superfícies indicadas em projeto com o código F serão revestidos, após os serviços de impermeabilização, com azulejos, de primeira qualidade, lisos, na cor branca, com coloração uniforme, medindo 20x20cm, cantos vivos, vitrificação homogênea, de fabricação Eliane.

O assentamento adotará juntas a prumo, com emprego de argamassa especial para azulejos, tipo Argamáxima. O rejuntamento deverá ser realizado com mistura industrial pré-fabricada tipo *Juntacolor*, na cor branca, sete dias após o término do assentamento.

Os azulejos só serão assentados após a realização dos testes de estanqueidade, que serão realizados para verificação dos serviços de impermeabilização.

4.2.3.8 PAINEL DE MADEIRA

Na parede Leste da galeria de acesso será instalado revestimento em madeira, nas superfícies existentes entre os pilares, os quais serão revestidos em granito.

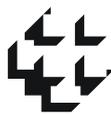
Esse painel será estruturado com emprego de base em peças de madeira, rigidamente fixadas às paredes que serão revestidas, sobreposta por painéis de MDF, 15mm de espessura, revestidos com laminado de madeira natural, padrão Freijó, de origem certificada.

Os sistemas de estruturação e fixação do painel, bem como sua paginação, consideradas as medidas tomadas em obra, serão objeto de detalhamento executivo, a ser providenciado pela Contratada e submetido à apreciação e aprovação da Fiscalização do Banco.

O painel irá desde a face superior da base da parede, cuja altura é de 62,5cm e será revestida em granito, e terá como limite superior o rodapê, também revestido em granito e com a mesma altura da base (62,5cm).

Cada trecho de painel, entre os elementos revestidos em granito (base, pilares laterais e rodapê), será paginado modularmente, em panos retangulares, com emprego de frisos horizontais e verticais, obtidos através da execução de sulcos nas chapas de MDF, com 1,5cm de largura e 0,5 cm de profundidade, de tal forma que não haja emendas transversais nas lâminas de revestimento.

Os sulcos receberão, como acabamento, verniz na cor noqueira e a superfície laminada em Freijó, após aplicação de selador, receberá enceramento e lustração, com material incolor.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

4.2.3.9 PAINEL ACÚSTICO EM TECIDO

Sobre as superfícies das paredes laterais do auditório e do foyer, conforme assinalado no desenho de arquitetura, serão aplicados painéis com a finalidade de amortecimento acústico naqueles ambientes.

Tais painéis serão constituídos de chapas de mdf, 2,0cm de espessura, perfuradas, com furos de 1,0cm de diâmetro, a cada 3cm, nas direções horizontal e vertical da chapa.

Nas paredes do auditório esses painéis serão dispostos, verticalmente, de forma a constituírem a continuação de cada elemento que compõe, horizontalmente, o forro acústico Baffle. No foyer, será mantida a mesma frequência de disposição de painéis.

O sistema de construção e fixação dos painéis às superfícies será objeto de proposição da Contratada, a ser submetido ao exame e aprovação da Fiscalização.

Os painéis serão revestidos com tecido 100% lã, de fabricação Lady, cuja cor será definida pela Fiscalização.

4.2.3.10 GRANITO BRANCO CEARÁ POLIDO

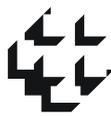
Todas as vedações ou elementos estruturais assinalados com o código I nos desenhos de arquitetura serão revestidos com granito Branco Ceará Polido.

As superfícies externas a receberem esse revestimento deverão ser previamente emboçadas e impermeabilizadas convenientemente com emprego de emulsão do tipo Sikatop ou similar.

O Granito a empregar deverá ser de qualidade especial, isento de manchas ou qualquer outro tipo de imperfeição, cujas peças serão acabadas com polimento e lustração executada dom esmero. Amostras do material serão submetidas à Fiscalização do Banco para exame e aprovação e ficarão depositadas como referência para comparação com todos os lotes a serem fornecidos.

As placas de granito terão 3cm de espessura mínima, com acabamento uniforme e serão dotadas de pequeno bisote nas arestas (“quebra-canto” de 1mm), de maneira a se obter rejuntamento isento de imperfeições.

As dimensões das placas serão objeto de proposta de paginação a ser submetida pela Contratada à Fiscalização do Banco para exame e aprovação, devendo ser adotado o critério de modulação horizontal



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

acompanhando a modulação arquitetônica (largura de 125cm ou 62,5cm) e modulação vertical que permita conveniente acomodação dos painéis às interferências internas (pés-direito, portas, vãos etc.) ou externas, nas fachadas (esquadrias, marquises etc.).

O sistema de fixação adotará o emprego de elementos metálicos em aço inox (inserts metálicos) fixados aos elementos estruturais do edifício ou, excepcionalmente, em elementos da alvenaria convenientemente enrijecidos para assumirem a função de suporte.

As juntas entre as peças deverão ser as menores possíveis, considerada a necessidade de dimensionamento conveniente às dilatações previstas e a adequada execução do rejuntamento. Este empregará material silicone de alta qualidade, com garantia de resistência aos ataques dos agentes externos, emitida pelo fabricante de, no mínimo, 10 (dez) anos, cuja cor devesse ser definida oportunamente pela Fiscalização do Banco.

4.2.3.11 GRANITO BRANCO CEARÁ FLAMEADO

Todas as vedações ou elementos estruturais assinalados com o código J nos desenhos de arquitetura serão revestidas com granito Branco Ceará Flameado.

As superfícies externas a receberem esse revestimento deverão ser previamente emboçadas e impermeabilizadas convenientemente com emprego de emulsão do tipo Sikatop ou similar.

O Granito a empregar deverá ser de qualidade especial, isento de manchas ou qualquer outro tipo de imperfeição, cujas peças receberão acabamento flameado, executado dom esmero. Amostras do material serão submetidas à Fiscalização do Banco para exame e aprovação e ficarão depositadas como referência para comparação com todos os lotes a serem fornecidos.

As placas de granito terão 3cm de espessura mínima, com acabamento uniforme e serão dotadas de pequeno bisote nas arestas (“quebra-canto” de 1mm), de maneira a se obter rejuntamento isento de imperfeições.

As dimensões das placas serão objeto de proposta de paginação a ser submetida pela Contratada à Fiscalização do Banco para exame e aprovação, devendo ser adotado o critério de modulação horizontal acompanhando a modulação arquitetônica (largura de 125cm ou 62,5cm) e modulação vertical que permita conveniente acomodação dos painéis às interferências internas (pés-direito, portas, vãos etc.) ou externas, nas fachadas (esquadrias, marquises etc.).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

O sistema de fixação adotará o emprego de elementos metálicos em aço inox (inserts metálicos) fixados aos elementos estruturais do edifício ou, excepcionalmente, em elementos da alvenaria convenientemente enrijecidos para assumirem a função de suporte.

As juntas entre as peças deverão ser as menores possíveis, considerada a necessidade de dimensionamento conveniente às dilatações previstas e a adequada execução do rejuntamento. Este empregará material silicone de alta qualidade, com garantia de resistência aos ataques dos agentes externos, emitida pelo fabricante de, no mínimo, 10 (dez) anos, cuja cor devera ser definida oportunamente pela Fiscalização do Banco.

O rejunte das peças flameadas receberá cuidado especial de maneira que o material do rejuntamento não crie manchas nas superfícies do revestimento.

4.2.3.12 ALUMÍNIO COMPOSTO

Serão utilizadas placas de alumínio composto como revestimento de todas as superfícies que compõem, externamente, o volume que abriga as caixas de escada, elevadores e banheiros, desde a cobertura curva até o plano em que esse volume se encontra com o embasamento do prédio, na altura do piso da plataforma.

Também serão revestidos com alumínio composto todas as superfícies que compõem as platibandas e marquises do volume do embasamento, inclusive o forro desses elementos.

O acabamento dos círculos que compõem as aberturas existentes nas empenas, nas fachadas Norte e Sul, serão igualmente revestidos com alumínio composto. Esse revestimento será aplicado no topo e nas faces internas e externas dos círculos, com 10cm de largura nestas faces, como forma de transição para o acabamento das empenas, o qual será executado em granito Branco Ceará polido.

Em todos os casos, as placas serão compostas por duas chapas de alumínio, com espessura de 0,5mm cada, unidas por núcleo de polietileno de baixa densidade, puro (incolor e sem aditivos), na cor Bone White, fabricação Alucobond ou similar.

Os painéis serão dobrados ou curvados em fábrica, com ferramentas adequadas, com abas em todas as dobras, não se admitindo emendas nos vértices das empenas.

A pintura dos mesmos também será executada em fábrica com pintura de elevada resistência mediante processo contínuo à base de resinas de polivinilideno fluorido (PVDF) em camada média de 30 micras.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

As paginações a adotar bem como os detalhes básicos e executivos, com as medidas cuidadosamente levantadas no canteiro de obras será providenciado pela Contratada, com assistência técnica do fabricante, e submetido à Fiscalização para exame e aprovação.

O sistema de fixação a ser adotado será do tipo “gancho-pino”, e a instalação do material deverá contar com a assistência técnica efetiva do fabricante.

As juntas entre as placas serão preenchidas com emprego de silicone adequado, na cor branca, cuja marca e tipo será objeto de recomendação expressa do fabricante.

Para a limpeza da superfície do alumínio composto deverão ser utilizados detergentes suaves não alcalinos, evitando o uso de solventes do tipo água rász e produtos ácidos para não causar bolhas e perda de brilho do material.

4.2.4 TETOS E FORROS

4.2.4.1 CONCRETO APARENTE

Os tetos assinalados com o código I nos desenhos de arquitetura terão sua superfície, em concreto, mantida aparente.

Para que o acabamento dessas superfícies seja considerado adequado é necessário que todas as fases que antecedem a concretagem sejam convenientemente executadas.

Dessa maneira as formas a empregar para execução desses elementos deverão ser novas, plastificadas, com espessura e ripamento complementar adequado, montadas sob paginação previamente estudada e apoiadas e travadas com esmero.

Da mesma forma, as armaduras deverão ser cuidadosamente colocadas nas formas, com uso de distanciadores apropriados para que não haja contato da ferragem com a superfície da madeira.

O concreto deverá ser cuidadosamente lançado, de forma a não haver risco de abertura de formas ou criação de vazios, devendo receber vibração mecânica conveniente.

A desforma das peças não será feita antes de 21 dias após a data da concretagem e não deverá empregar ferramentas capazes de ferir as superfícies.

Em seguida serão preenchidos, com argamassa de mesmo traço do concreto lançado, isento de brita, os orifícios originados pelos tubos que



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

envolveram as barras de travamento ou eventuais vazios nas superfícies das peças.

Estas serão então lixadas, de maneira a serem eliminadas eventuais rebarbas das juntas e se obter uma superfície de textura uniforme.

Finalmente, a superfície será lavada, unicamente com emprego de água e, após sua completa secagem, receberá 5 (cinco) demãos de resina hidrófuga à base de silano-siloxano, referência Acquela, fabricação Otto Baumgart.

4.2.4.2 GESSO ACARTONADO LISO

Nos locais indicados no projeto de arquitetura com a referência II serão instalados forros de gesso acartonado, em placas, tipo *gypsum* FGA.

A fixação das placas deverá ser feita por sistema de tirantes galvanizados presos à laje por arrebites, presilhas reguladoras e perfilados.

Deverão ser utilizadas “tabicas” com emprego de cantoneiras executadas em perfilado de aço, perfuradas, pré-pintadas na cor branca, em todo o perímetro das superfícies, junto às paredes, colunas e demais interferências verticais.

As juntas dos painéis receberão aplicação de fitas seja-junta para serem posteriormente emassadas com emprego do material apropriado (fita e massa) recomendado pelo fabricante dos painéis.

O forro resultante deverá receber posterior aplicação de massa corrida e resultará numa superfície perfeitamente plana, isenta do menor indício de defeitos ou ondulações.

4.2.4.3 GESSO ACARTONADO PERFURADO

Nos locais indicados no projeto de arquitetura com a referência III serão instalados forros de gesso acartonado, em placas perfuradas, com perfurações quadradas de 1x1cm, padrão Gyptone.

Todas as demais recomendações para a execução do forro de gesso liso (ref. II) constantes do item anterior (4.2.4.1) serão mantidas na execução deste forro.

As paginações dos ambientes que empregarão placas perfuradas serão previamente submetidas ao exame e aprovação da Fiscalização do banco

4.2.4.4 FORRO LUXACEL



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

A superfície das lajes a serem forradas com Forro Luxacel ou Forro Baffle serão previamente revestidas com placas de espuma flexível de poliuretano, auto-estinguível, densidade de 36 kg/m³, tipo Sonex Nova Fórmula 35/35, cor natural cinza grafite, fabricação Illbruck ou similar.

Os painéis acústicos deverão ser colados de acordo com as recomendações do fabricante, utilizando-se adesivos especiais *SONEX PA-02*.

Nos locais indicados nos desenhos de arquitetura com o código IV será instalado forro Luxalon Cell T-15, modulação de 62 mm entre eixos das células, na cor branca, ref. B 501, fabricação Hunter Douglas.

Os painéis serão constituídos por perfis inferiores e superiores com 15mm de base e cinta de amarração do monobloco assentados sobre grid em perfil T de forma imperceptível. Serão elaborados a partir de bobinas em aço galvanizado, pintados por processo contínuo “coil-coating” após pré-tratamento com primer de cromato de zinco e pintura à base de poliéster, curada a 230 graus centígrados.

O sistema de suspensão será por meio de tirantes 3/16” com reguladores de nível em aço galvanizado para garantir ajuste milimétrico.

4.2.4.5 FORRO ACÚSTICO BAFFLE

Será instalado forro Baffle 200, fabricação Hunter Douglas, nos locais assinalados nos desenhos de arquitetura com o código V (auditório, sala VIP).

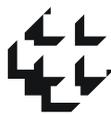
Esse forro será composto de hastes com lâminas duplas de alumínio, micro perfuradas, brancas, “recheadas” com Luxacoustic. Sobre este forro, as lajes e as partes superiores das paredes laterais (da laje até a altura do forro) serão previamente revestidas com placas acústicas Sonex.

4.2.5 PINTURA

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura que irão receber. A tinta só poderá ser aplicada quando as paredes estiverem completamente secas.

A pintura consistirá na aplicação do número de demãos necessárias ao perfeito recobrimento das superfícies, a critério da Fiscalização.

Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, devendo ser observado um intervalo mínimo de 48 horas entre demãos de tinta e de massa, salvo indicação em contrário, pelo fabricante.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

As superfícies não destinadas a pintura deverão ser protegidas com tiras de papel, cartolina ou pano, a fim de evitar salpicos de tinta. Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta ainda estiver fresca, empregando produtos adequados.

Antes da execução de qualquer pintura, deverá ser submetida à aprovação da Fiscalização uma amostra da mesma, com dimensões mínimas de 1,00m², colocada sobre superfícies e sob iluminação semelhantes às do local a que se destina.

4.2.5.1 PINTURA ACRÍLICA

Os forros de gesso acartonado e as superfícies designadas por D no projeto de arquitetura, inclusive as caixas dos elevadores, receberão pintura à base de PVA-látex, fabricação Coral, na cor branco neve.

No caso das superfícies rebocadas, deverá ser aplicado inicialmente um fundo preparador de paredes para eliminação de partículas soltas, convenientemente diluído. As imperfeições das superfícies serão corrigidas com massa acrílica, em camadas finas e em número suficiente para perfeito nivelamento.

Decorridas 24 horas, deverá ser feito outro lixamento leve das superfícies e posterior espanamento. Após, aplicar as demãos de tinta acrílica, respeitando o intervalo de tempo entre as demãos recomendado pelo fabricante.

4.2.5.2 PINTURA À BASE DE SILICONE

As superfícies em concreto aparente receberão aplicação de resina à base de silicone incolor, tipo Aquella da Otto Baumgart, em tantas demãos quantas necessárias à constituição de uma superfície perfeitamente hidrorrepelente, resultado que será verificado pela Fiscalização.

O produto deverá ser aplicado sobre a superfície perfeitamente limpa e seca com trincha ou pulverizador de baixa pressão.

4.2.5.3 PINTURA ANTIFERRUGINOSA E ESMALTE SINTÉTICO

A pintura das esquadrias de aço deverá ser iniciada pelo processo de aplicação da tinta de fundo. Deverá ser aplicada uma demão de fundo à base de resina alquídica fenolada, tipo "Fundo Antióxido" da Coral, com uma espessura mínima de película seca de 40 micra, sobre a demão de fundo de fábrica.

A tinta de acabamento, esmalte sintético acetinado, Coralit, na cor branca, deverá ser aplicada a revólver, em duas demãos, no mínimo, com uma espessura mínima de película seca por demão, de 30 micra.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Caso a pintura de fundo aplicada pelo fabricante esteja danificada ou defeituosa, deverá a Contratada retocar toda a área afetada, bem como todas as áreas sem pintura e nos pontos de solda, utilizando para isso a mesma tinta anti-corrosiva empregada na oficina.

Remover eventuais pontos de ferrugem, quer seja por processo mecânico (jato de areia, escova de aço, etc.), quer por processo químico.

Não constituindo a demão de fundo anticorrosivo por si só proteção suficiente dos elementos metálicos, será vedado deixá-los expostos ao tempo por longo período, sem completar se a pintura de acabamento. Quando isso ocorrer, será necessário repetir o tratamento anticorrosivo após a completa remoção da pintura.

4.2.5.4 PINTURA DE SINALIZAÇÃO DE PISO DA GARAGEM

As demarcações e numeração das vagas, a sinalização de acessos e direção de tráfego da garagem serão executadas com tinta acrílica na cor amarela, Coralpiso, fabricação Coral ou similar, de acordo com os desenhos de arquitetura.

4.2.6 SOLEIRAS, RODAPÉS E PEITORIS

4.2.6.1 SOLEIRAS

Quando os pisos forem de naturezas diferentes, deverão ser assentadas soleiras de granito polido tipo Branco Ceará ou Preto Absoluto, conforme o caso, com 20mm de espessura mínima, dimensões de acordo com os vãos, assentadas sobre argamassa no traço 1:3, ou outro material a critério da Fiscalização.

As soleiras deverão estar aparelhadas, com esquadro perfeito, arestas livres de defeitos e falhas, face exposta rigorosamente plana e nas dimensões corretas, obedecendo aos nivelamentos indicados no projeto.

As soleiras em piso de alta resistência deverão ser fundidas no próprio local, em função da largura das paredes.

4.2.6.2 RODAPÉS

Regra geral, os rodapés serão aplicados em todas as superfícies verticais (paredes, colunas etc.) com o mesmo material daquele utilizado para o acabamento do piso e altura de 10cm. Nas áreas de expediente onde será instalado piso elevado com placas vinílicas, os rodapés serão de granito Branco Ceará polido, com 10cm de altura.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Os rodapés do piso monolítico de alta resistência - Korodur - deverão ser executados e instalados de acordo com as prescrições do fabricante, também com 10cm de altura.

4.2.6.3 PEITORIS

Os peitoris das janelas em geral receberão, internamente, arremates em granito Branco Ceará polido, Preto Absoluto ou Preto São Gabriel, este desde que isento de manchas, com 20mm de espessura, polidos nas faces e topos aparentes, nas dimensões necessárias ao perfeito e conveniente recobrimento e proteção das superfícies, a critério da Fiscalização do Banco.

4.2.7 ESQUADRIAS

4.2.7.1 ESQUADRIAS DE MADEIRA

As esquadrias de madeira estão identificadas no projeto de arquitetura pela letra M e suas dimensões detalhadas no mapa de esquadrias.

As portas e bandeiras serão do tipo semi-oca, confeccionadas com compensado de madeira ou MDF, com 6mm de espessura, com requadros e entarugamento internos de madeira maciça certificada. Essas portas serão fixadas em batentes de madeira de lei, maciça, também certificada.

Serão revestidas em ambas as faces com laminado melamínico, na cor branca, acabamento texturizado, e os topos e laterais receberão acabamento em laminado de madeira padrão ipê.

Todas as portas aplicadas em ambientes com sistema de exaustão mecânica (banheiros, copas etc.) receberão grelha de alumínio, com aberturas do tipo veneziana, com acabamento em moldura de alumínio, em ambas as faces. As grehas, de fabricação Trox, terão 60x30cm e receberão pintura epóxi-pó, na cor branca.

As portas dos boxes dos sanitários serão do tipo maciça, confeccionadas em compensado de madeira ou MDF, com 30mm de espessura, revestidas com laminado melamínico na cor branca, acabamento texturizado, em ambas as faces e revestidas nos topos e laterais com laminado de madeira de lei.

As portas dos boxes serão fixadas às divisórias de granito com ferragens apropriadas, com acabamento cromado.

A madeira a ser empregada na execução das portas deverá ser totalmente seca, tratada com imunizante adequado e à prova d'água. As chapas deverão ser totalmente planas, livres de faixas vazias nas camadas e isentas de fungos.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira ou outros defeitos quaisquer.

4.2.7.2 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Os perfis de alumínio deverão ser tecnicamente dimensionados para permitir a perfeita estabilidade dos quadros, tendo em consideração a carga representada pelos vidros e as condições climáticas da região (Norma NBR 7202/82 referente a testes de permeabilidade ao ar, estanqueidade e carga de ventos). Os perfis deverão ter espessura mínima de 1,8mm com exceção de baguetes e arremates.

A composição da liga de alumínio obedecerá à norma ASTM 6063, com têmpera T5 ou T6C. Os perfis, barras e chapas de alumínio não deverão apresentar empenamento, defeitos de superfícies ou diferenças de espessura que possam comprometer os aspectos de resistência e acabamento.

Os montantes e os contramarcos serão construídos com perfis extrudados de alumínio, adequados a cada caso, com os cantos fechados mecanicamente e protegidos com massa especial de vedação. Todas as juntas serão vedadas com silicone que deverá ser aplicado sobre primer apropriado, recomendado pelo fabricante.

Todas as unidades dos caixilhos deverão ser adequadamente contraventadas, aprumadas e ancoradas, e os elementos que eventualmente sejam necessários, não indicados nos desenhos ou nas especificações, deverão ser providenciados.

A Contratada deverá providenciar e submeter à aprovação da Fiscalização os desenhos executivos a serem fornecidos pelo fabricante das esquadrias, os quais obedecerão aos detalhes básicos, paginações e demais informações fornecidas nos desenhos e nestas especificações.

O projeto executivo deverá levar em conta a dilatação térmica e deverá prever a existência de dispositivos para absorção das flechas decorrentes de eventuais movimentos da estrutura, de modo a assegurar a indeformabilidade do conjunto e o perfeito funcionamento das partes móveis.

Quando utilizadas peças de aço justapostas às peças de alumínio, aquelas deverão ser tratadas por processo de bicromatização e posterior pintura betuminosa de forma a neutralizar a possibilidade de corrosão galvânica.

Todos os parafusos aparentes serão em aço inox austenítico e os restantes em aço zincado, alumínio (liga do grupo A1, Mg e Cr, endurecidos por tratamento térmico) e latão cromado ou oxidado eletroliticamente.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Será adotado nas fachadas o sistema “Structural Glazing” com vidros float com o emprego de perfis da linha *Cittá* da Alcoa ou similar. O projeto executivo será providenciado pela Contratada junto ao fabricante e submetido à aprovação da Fiscalização. Esse projeto deverá obedecer aos detalhes básicos, paginações e demais informações fornecidas nos desenhos de arquitetura e nestas especificações.

A caixilharia será devidamente estruturada e chumbada aos elementos estruturais do edifício, compondo-se de elementos de alumínio com pintura eletrostática de pó de poliéster, na cor branca e vidros fixos completamente vedados e isolados a cada pavimento.

O sistema incluirá todos os elementos necessários à perfeita materialização do conjunto tais como montantes, rodapés, rodapés com cortineiros para persianas, peitoris e soleiras, gaxetas, ferragens, barreira contra fogo, fixações e arremates em geral.

Todas as venezianas previstas no projeto deverão integrar-se perfeitamente ao sistema de revestimento externo de alumínio composto (ACM), devidamente estruturadas e chumbadas à estrutura de concreto.

4.2.7.3 BRISE EM ALUMÍNIO COMPOSTO

As fachadas longitudinais do edifício serão dotadas de proteção solar constituída de elementos fixos, horizontais, executados em alumínio composto, Alucobond, na cor branca.

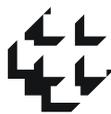
A localização e formato desses elementos acompanharão o disposto nos desenhos do projeto de arquitetura (fachadas e cortes) e será objeto de projeto executivo e protótipo a ser submetido pela Contratada ao exame e aprovação da Fiscalização do Banco.

As chapas externas, nas faces superior e inferior do trapézio que constitui o perfil do brise, será executada em alumínio composto, na cor branca. Os topos desses elementos serão executados com perfis de alumínio, convenientemente solidarizados às chapas, sem emprego de parafusos ou rebites aparentes, e também acabados na cor branca, com emprego de pintura epóxi-pó.

Os elementos verticais (postes de apoio) serão executados em tubo de aço, sem costura, com parede em espessura adequada aos esforços de torção a que estará sujeito, galvanizado a fogo e com pintura epóxi-pó, na cor branca.

4.2.7.4 ESQUADRIAS DE FERRO

Todos os serviços de serralheria deverão ser executados de acordo com as dimensões e detalhes descritos nos desenhos de arquitetura, segundo



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

projeto executivo a ser submetido, pela Contratada, à apreciação e aprovação da Fiscalização.

Deverão ser feitas as medições necessárias nos locais de instalação das peças na obra, para posterior fabricação e perfeita instalação, levando-se em consideração, ainda, a espessura de revestimento de piso, teto e parede.

Os cantos deverão estar em perfeito esquadro, e todos os ângulos ou linhas de emenda soldados, bem esmerilhados ou limados, de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda. A confecção dos perfilados deverá ser esmerada, de forma a se obter seções padronizadas e de medidas rigorosamente iguais.

As esquadrias de ferro serão pintadas a revólver, na cor branca, e a última demão de pintura deverá ser aplicada quando os serviços de revestimento de piso, teto e paredes estiverem concluídos, de forma a evitar a execução de retoques ou repinturas desnecessárias que possam prejudicar a performance da tinta aplicada.

Antes de serem entregues na obra, os caixilhos de ferro deverão receber uma demão de tinta protetora contra ferrugem, à base de cromato de zinco ou zarcão.

Os alçapões, as grades e grelhas de ferro, fixas e removíveis, deverão obedecer às dimensões e locais indicados no projeto de arquitetura, devendo ter resistência compatível com suas dimensões e destinações.

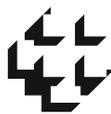
As escadas de marinho para acesso aos alçapões das caixas d'água serão executadas em barras de ferro com diâmetro de 40 e 50 mm, adequadamente chumbadas nas empenas, com largura de 45 cm, e demais dimensões definidas de acordo com detalhes do projeto de arquitetura.

4.2.7.5 PORTAS CORTA-FOGO

Serão instaladas nas antecâmaras das escadas, em obediência à Norma EB-920 da ABNT.

Tais portas deverão ser construídas em chapa lisa, requadros em perfil "U" e batente em chapa de aço galvanizado, de grande resistência, para impedir ou retardar a propagação do fogo, calor e gases de um ambiente para o outro. O miolo deverá ser formado por placas prensadas de vermiculita expandida e aglomeradas com adesivo de base mineral.

Deverão ser providas de "Barra Antipânico" e ferragens de acordo com as normas para as portas corta-fogo. Serão dotadas de bandeira fixa e revestidas com laminado melamínico na cor vermelha, texturizado, sendo colocadas em todos os acessos das escadas, inclusive na saída de



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

emergência do auditório, obedecendo às dimensões dos vãos que constam do projeto arquitetônico.

4.2.7.6 ESQUADRIAS DE SEGURANÇA

As portas metálicas de segurança deverão ser construídas com chapa de ferro nº 11, revestidos com laminado melamínico, cor branca, acabamento texturizado. Serão estruturados com perfis de aço em "U" de 3mm de espessura, miolo em placas de vermiculita e lâ de vidro, de modo a suportar pressões acima de 0,5kgf/cm².

Os marcos deverão ser em chapa de ferro nº 11, soldados, com acabamento esmerilhado, dotados de chumbadores do tipo cavalete, em barra de 3"x1/4".

As portas deverão ser equipadas com fechadura de segurança número 156, marca Papaiz. As dobradiças deverão ser do tipo cachimbo, ref. 563 - Palmela. O caixilho será confeccionado em chapa de ferro nº 11, soldada, com pintura na cor branca. Receberão tratamento anticorrosivo, decapagem por imersão, primer de fosfatização, duas demãos de tinta antiferruginosa e secagem em estufa.

As portas terão visor com vidro laminado à prova de balas, com aproximadamente 50 mm de espessura, fabricação Santa Marina ou similar. Esse vidro será composto por 8 lâminas de vidro 6 mm, intercalados por películas de PVB (Polivinilbutiral).

4.2.7.7 PORTAS DA CASA-FORTE

Serão fornecidas e instaladas duas portas especiais de segurança para a caixa-forte, com vãos luz de 1500 X 2225mm e cerca de 500mm de espessura, 2450mm de altura e 2300mm de largura. Tanto a espessura quanto a largura e altura totais admitirão pequenas alterações, em função das peculiaridades construtivas adotadas pelos fabricantes (Diebold, Fichet, FujiSeiko e Parma), sendo que estas portas deverão ter sua fabricação em série, como produto de linha constando de catálogo do fabricante.

As portas empregarão os mais modernos e recomendáveis recursos disponíveis, visando à obtenção de um produto de altíssima segurança frente aos meios de ataque mais efetivos e sofisticados - lança térmica, coroa diamantada etc. - absoluta confiabilidade e precisão do mecanismo de funcionamento e esmerado acabamento, com revestimento em aço escovado.

O projeto executivo das portas será apresentado pelo fabricante, para análise e aprovação da Fiscalização e deverá incorporar:

- blindagem composta de camadas sucessivas e adequadamente dimensionadas, empregando chapas metálicas de alta resistência, material



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

refratário, aglomerados minerais com adição de elementos metálicos, blindagem química (material formador de densa fumaça quando sujeito à ação de maçarico/lança térmica) etc. Um corpo de prova, reproduzindo a blindagem proposta pelo fabricante deverá ser providenciado e submetido a testes (de impacto, de ataque com instrumentos térmicos e com ferramentas abrasivas cortantes/perfurantes), no local de fabricação, presenciados por representante da Fiscalização;

- fechadura tríplice-cronométrica e, alternativamente ou de forma conjugada, gestor de segurança eletrônico, ligado em “on line” ou “off line”;
- dupla fechadura, acionada por chaves especiais, de paletas simétricas e, no mínimo, sete entalhes por paleta;
- fechadura de combinação monocomando com acionamento integrado às duplas fechaduras anteriores, impedindo o fechamento daquelas quando esta estiver em posição aberta;
- dispositivo de segurança física dotado de sensores capazes de interromper automaticamente, os cursos de abertura ou fechamento das portas quando, acidentalmente, força contrária de pequena intensidade se opuser ao movimento;
- sensores térmicos e de choque situados nas imediações dos mecanismos para assegurar detecção em caso de ataques mecânico ou térmico;
- sistema de trancamento automático da porta quando sensores presumirem o risco de ataque;
- trancamento por meio de garras contínuas, nas duas faces verticais da porta e, preferivelmente, garras complementares pontuais no piso e na face superior;
- revestimento com chapas de aço escovado concebida de maneira a ocultar os elementos de fixação (parafusos, rebites etc.);
- marcos com características materiais de solidez e acabamento compatíveis com a porta e projetados para a espessura acabada da parede;
- grade interna reforçada, construída em aço inox, com fechadura de segurança.

4.2.7.8 PORTÕES AUTOMÁTICOS DAS DOCAS DO MEIO CIRCULANTE

Serão executados segundo projeto executivo a ser providenciado pela Contratada para exame e aprovação da Fiscalização e empregarão perfis duplos de aço, em chapa 11 (dobrada e fresada), soldados a perfis de aço em “U”, estruturais, funcionando como venezianas com ventilação.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Terão comando elétrico duplo e serão acionados - através de comando localizado na guarita - por motores, redutores, correntes de tração aérea, simples ou duplas, suspensão térrea por trilho e roldana de aço com rolamentos e contra-rodas de compensação em nylon.

Os portões e marcos receberão tratamento anticorrosivo, decapagem por jato de areia e metalização por meio de revestimento com camada fina de zinco, aplicada sob pressão e alta temperatura. Em seguida serão aplicados primer, duas demãos de tinta antiferruginosa e pintura final em esmalte sintético na cor branca.

Esses portões serão fornecidos completos, com os respectivos quadros de comando e ferragens e serão detalhados, montados e instalados pelo fabricante.

4.2.8 FERRAGENS

Deverão ser de fabricação La Fonte ou similar. As fechaduras deverão ter cubo, lingüeta, trinco, chapa-testa, contra-chapa, chaves e acabamento cromo-acetinado nas partes aparentes do conjunto.

As maçanetas deverão ser de latão fundido com seção plana. Os espelhos e rosetas também deverão ser do mesmo material ou de laminado. Deverá ser fornecida chave provisória para uso durante a obra e chave mestra para todas as fechaduras de cilindro.

4.2.8.1 Para portas internas de madeira de uma folha

- Fechadura: CRA 330ST/55mm;
- Maçaneta: CRA 234;
- Roseta: CRA 201R;
- Entrada: CRA 201EC;
- 3 dobradiças: 85 3 1/2"x3".

Observação: deverão ser instaladas molas hidráulicas, ref. 336/100, em todas as portas de sanitários e vestiários.

4.2.8.2 Para portas de madeira de 2 folhas

- Fechadura: CRA 330ST/55mm;
- Maçaneta: CRA 234;
- Roseta: CRA 201R;
- Entrada: CRA 201EC;
- 6 dobradiças: 85 3 1/2"x3";
- Fecho: 400 40 x 3/4" e 20x3/4".

4.2.8.3 Portas corta-fogo com barra antipânico e cilindro externo



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

- Esquerda: 1790 x 2090 x 283
- Direita: 1190 x 2090 x 283
- Dobradiça: 80x4"x3"
- Mola fecha-porta ref. 336/100 (1 por folha)

Todos os acessórios deverão ser em aço zincado, fechadura do tipo de sobrepor (desenvolvida conforme exigências das Normas da ABNT) e dobradiças do tipo mola, com pressão regulável para fechamento automático da porta. As portas de saída deverão ser dotadas de barra antipânico. Deverá ser obedecida a norma EB-920 da ABNT, para portas corta-fogo classe P60.

4.2.8.4 Portinholas tipo vai-vem

Deverão ser dotadas de mola, ref. 1235, e dobradiça do tipo vai e vem, referência 255 de 4".

4.2.8.5 Para as portas dos boxes de sanitários

- Uma targeta: 719;
- Um batente: 520;
- Duas dobradiças com mola: 521;
- Parafusos: 462 C.

Todas as peças deverão ser cromadas.

4.2.8.6 Para divisórias de granito

As cantoneiras, suportes, tubos, flanges, parafusos e outras peças de montagem das divisórias de granito deverão ser de fabricação La Fonte, cromadas.

4.2.8.7 Para as esquadrias metálicas

As ferragens deverão ser fornecidas pelos fabricantes das esquadrias metálicas e deverão ser compatíveis com as demais ferragens especificadas para as portas de madeira. Deverão ser dotadas de maçanetas, fechaduras com chaves, 3 dobradiças por folha e demais acessórios. As amostras deverão ser submetidas à Fiscalização para aprovação.

4.2.8.8 Portas e fechamentos em vidro temperado

Deverão ser instaladas completas, com fechaduras, chaves, molas de piso, puxadores, trincos e demais acessórios em latão cromado e as amostras deverão ser apresentadas para aprovação da Fiscalização.

4.2.8.9 Esquadrias de Alumínio



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

As esquadrias de alumínio serão instaladas completas com puxadores, trincos, alavancas e demais acessórios, fabricação Udinese ou similar, na cor preta, compatíveis com os demais perfis utilizados na caixilharia do conjunto.

4.2.8.10 Mestragem de Chaves

Deverá ser efetuada a mestragem de chaves por grupos de portas, de forma a se ter uma chave mestra, geral e independente para as portas das divisórias, uma chave mestra, geral e independente para as portas dos shafts; uma chave mestra, geral e independente para as portas de segurança. Todas as chaves deverão ser fornecidas em 2 unidades.

4.2.9 VIDRAÇARIA

4.2.9.1 Vidros temperados

Todas as portas e janelas com indicação em projeto e/ou no mapa de esquadrias como vidro temperado serão fabricadas em vidro incolor, com 10 mm de espessura, com todas as ferragens, puxadores e demais acessórios cromados.

Todos os elementos em vidro temperado, inclusive os painéis fixos e bandeiras, serão executados conforme indicações dos desenhos do projeto de arquitetura e segundo projeto executivo a ser submetido pela Contratada ao exame e aprovação da Fiscalização, com as medidas tomadas nos vãos acabados.

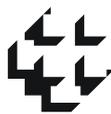
Deverão ser montados de acordo com as especificações do fabricante, não sendo admitida a execução de cortes, furos ou lapidações na obra.

4.2.9.2 Vidro laminado das fachadas

As fachadas receberão vedação de painéis de vidros refletivos laminados, fabricados pelo processo *float* a vácuo com proteção de silicone na superfície refletiva, com 8 mm de espessura total, compostos por duas lâminas de 4mm intercaladas com película de PVB (polivinilbutiral) incolor, referência *Sun-guard*, SG-52 on clear, fabricação Guardian.

O sistema será fixado à estrutura do edifício, com a utilização caixilharia composta por perfis apropriados da linha *Cittá* da ALCOA, na cor branca, e os vidros serão colados à esquadria pelo processo *Structural Glazing*. O silicone estrutural a ser utilizado será de fabricação Dow Corning.

A vedação da fachada prevê aberturas de portas e janelas tipo maxim-ar e ainda partes fixas. A Contratada deverá apresentar projeto executivo com todos os detalhes construtivos para aprovação da Fiscalização.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Os vidros deverão ter seu corte limpo e terão as bordas livres de quaisquer danos ou defeitos. Essas deverão ser niveladas, sem qualquer indicação de retração do PVB. Não serão aceitos vidros com diferenças de tonalidade, com embaçamento, irrigação, bolhas, pérolas, gotas ou defeitos pontuais na metalização, ondulações, defeitos na superfície ou defeitos na laminação.

4.2.9.3 Vidros das esquadrias de segurança

Nos visores das portas de segurança e caixilhos das guaritas, deverão ser utilizados vidros de segurança incolor, laminado de oito camadas, espessura total de aproximadamente 50mm, fabricação Guardian ou similar, coladas entre si com substância coloidal do tipo Polivinilbutiral (PVB) incolor.

4.2.10 APARELHOS SANITÁRIOS

4.2.10.1 Louças e Acessórios

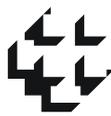
Deverão ser de fabricação Deca, cor branca, com as seguintes referências, salvo indicação diversa nos desenhos de detalhes do projeto de arquitetura:

- Bacias com caixa acoplada e assento: CP929;
- Bacias convencionais : P9 - banheiros PNEs;
- Mictórios auto-sifonados (já com fixação): M712;
- Cubas de embutir: L42;
- Lavatórios sem coluna: L915;
- Lavatórios de semi-encaixe, linha Monte Carlo para boxes de deficientes físicos;
- Assento sanitário com abertura frontal para deficientes físicos: 2360;
- Tanque de limpeza com coluna: TQ 25/CT25;

4.2.10.2 Metais

Deverão ser de Fabricação Deca, assim discriminados, salvo indicação diversa nos desenhos de detalhes do projeto de arquitetura:

- Torneiras para lavatórios, tipo Decamatic, 1170C;
- Válvulas para mictórios, Decamatic, 2570C;
- Torneiras de paredes, bica móvel, para pias e tanques: 1168 - C50;
- Registros de pressão: 1416 C50;
- Registros de gaveta: 1509 C50;
- Válvulas de escoamento para lavatórios: 1602C;
- Válvulas para pias: 1623C;
- Válvulas de escoamento para tanque: 1605C;
- Sifões para lavatórios: 1680 1" X 1 1/2";
- Sifões para pias: 1680 1 1/2" X 2";



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

- Ligações flexíveis: 4606C (40cm);
- Duchas higiênicas: 1984 C50
- Torneiras de jardim: 1153 C39.

4.2.10.3 Peças Diversas

Terão as seguintes especificações, salvo indicação diversa dos desenhos de detalhes do projeto de arquitetura:

- Barras de apoio 2305, Deca.
 - Barras de apoio em L 2335-esquerda e 2340-direita conforme situação, Deca;
 - Chuveiros elétricos: Lorenzetti modelo JET SET;
 - Toalheiro linha Klassic para toalhas americanas com 3 dobras, ref.44135, cor branca, Lalekla (dois para cada bancada com mais de um lavatório, um para cada box especial de deficiente físico e um em cada lavabo);
 - Saboneteiras Micro Spray Lalekla, ref. 44330, cor branca, uma para cada lavatório e chuveiros;
 - Papeleiro duplo Gemini Lalekla, ref.44270, cor branca, para cada vaso sanitário;
 - Dispensador de saquinho para absorventes higiênicos, marca Lalekla, ref.44610, para cada box sanitário feminino;
 - Cabides metálicos: cromado, Deca, 2060C, 2 para os boxes dos chuveiros (áreas secas) e um para cada box sanitário ou lavabo;
 - Anel de vedação para bacias sanitárias, Decanel, AV90;
 - Conjunto de fixação para bacias, mictórios, lavatórios e tanques, marca Deca;
 - Grelha para ralos secos e sifonados, quadradas e cromadas, Deca;
 - Cuba de aço inox para copas e cozinha da lanchonete, ref. CS-40, fabricação Mekal.
-
- Lixeiras em aço inox, 30cm de diâmetro, 40cm de altura, uma para cada vaso sanitário.
 - Lixeiras em aço inox, 45cm de diâmetro, 60cm de altura, uma para cada banheiro.

4.2.11 BANCADAS DE GRANITO

As bancadas dos sanitários, cozinha, copas etc., serão executadas com granito preto nacional, referência Preto Absoluto ou São Gabriel, este se isento de manchas, com 30mm de espessura, polidos nas faces e topos aparentes, nas dimensões indicadas no projeto de arquitetura, obedecendo todos os detalhes e arremates especificados em planta.

4.2.12 ESPELHOS



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Serão instalados em todos os sanitários e lavabos espelhos, com 5mm de espessura mínima, tipo cristal, junto aos lavatórios ou bancadas, lapidados em todas as arestas, obedecendo as dimensões dos desenhos de detalhes de arquitetura.

Deverão ser assentados sobre chapa de mdf de 10mm de espessura, conforme detalhes a serem apresentados pela Contratada para aprovação da Fiscalização.

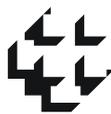
4.2.13 ARMÁRIOS E BALCÕES

Serão confeccionados com placas de madeira aglomerada de alta densidade ou MDF com revestimentos externos em laminado melamínico tipo BP branco, salvo especificação diversa constante nos desenhos de detalhes do projeto de arquitetura, ref. Madeplac e, internamente, com laminado plástico na cor branco brilhante. Serão executados encabeçamentos em todos os perímetros com fita de borda PVC de 2 mm, na mesma cor dos revestimentos, de fabricação Duratex.

Salvo indicação expressa nos desenhos de detalhes do projeto de arquitetura, obedecerão aos seguintes critérios:

- Corpos construídos e estruturados com placas de madeira aglomerada de alta densidade, certificada, ou MDF com 18 mm de espessura, inclusive fundos, os quais não deverão encostar-se às paredes para evitar possíveis danos pela ação da umidade.
- Portas com 18 mm de espessura, com dobradiças reguláveis, permitindo perfeito nivelamento, alinhamento e prumo das mesmas.
- Internamente possuirão prateleiras reguláveis.
- Todas as portas possuirão puxadores tipo botão metálico, cromado.
- Dimensões a conferir no local, de acordo com cada ambiente.
- As peças de mobiliário descritas neste item deverão ser confeccionadas, fornecidas e montadas pela Contratada de acordo com especificações e segundo projeto executivo a ser providenciado pela Contratada e submetido à aprovação da Fiscalização.
- Deverão ser executadas garantindo sua rigidez, qualidade dos acabamentos e revestimentos. Os móveis não deverão apresentar instabilidade em nenhum caso.
- Os materiais a serem utilizados deverão ser novos e de primeira qualidade, sendo totalmente vedada à utilização de peças e revestimentos em madeira apresentando brocas, furos, bolhas ou outras imperfeições ou defeitos que comprometam seu aspecto final.

4.2.14 CORRIMÃOS



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Deverão ser instalados corrimãos no sistema Flex, fabricação Geris, em aço inox polido, em ambas as paredes das escadas de incêndio e demais escadas, e na parede externa da escada social, segundo projeto específico a ser fornecido pelo fabricante à Contratada e submetido à Fiscalização do Banco para exame e aprovação.

Esses corrimãos empregarão tubos de 44mm, joelhos articulados sistema esfera, suporte para parede e tampão de acabamento para extremidades em aço inox polido.

4.2.15 GUARDA-CORPOS

Serão instalados nas escadas do hall dos elevadores e nos mezaninos do museu, refeitório e agência bancária, guarda-corpos de aço inox polido e vidro temperado/laminado, de 8mm de espessura, no sistema Flex, fabricação Geris, segundo projeto específico a ser fornecido pelo fabricante à Contratada e submetido à Fiscalização do Banco para exame e aprovação.

O mesmo sistema será empregado para execução dos gradis GF 03, GF 04 e GF 05, com respectivas portinholas.

Todos os componentes, inclusive postes redondos de 44mm de diâmetro, tubo terminal de mesma espessura, hastes e demais elementos para fixação dos vidros e componentes para fixação do conjunto ao piso serão fabricados em aço inox polido.

4.2.16 DELIMITADORES PARA VAGAS

A Contratada deverá fornecer e instalar 03 (três) delimitadores para vagas de estacionamento nas docas para caminhões do Mecir, executados em plástico resistente a altos impactos, na cor amarela, com ferragens apropriadas para sua fixação, modelo M3941, fabricação Seton.

4.2.17 LUMINÁRIAS

Todas as luminárias estão especificadas no capítulo instalações elétricas / luminotécnica e respectivos desenhos.

Deverão ser fornecidas completas isto é, com lâmpadas, reatores (quando cabível) e todos os acessórios necessários à sua correta instalação e funcionamento.

4.2.18 INTERRUPTORES E TOMADAS

Deverão ser da marca Bticino, linha Thesi, na cor branca.

4.2.19 MOBILIÁRIO DO AUDITÓRIO



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Serão empregadas, conforme desenho de arquitetura, 206 poltronas da linha C600 - Baldanzi e Novelli, de fabricação Lamm/Probjeto, dotadas de placa metálica de proteção traseira, prancheta escamoteável antipânico, luminária de balizamento de corredor, numeradores de fila e numeradores de lugar.

As estruturas internas de assento e encosto serão produzidas em tubo de aço retangular 35x15mm c/ parede 1,5mm de espessura, dotadas de percintas elásticas de elevada resistência e recobertos com espuma injetada de poliuretano flexível, isento de Freon (CFC), de elasticidade indeformável (Norma ASTM-D1692), com densidades de 55kg/m³ (encosto) e 60Kg/m³ (assento). Os revestimentos do assento e do encosto serão executados em tecido de pura lã natural, em cor a ser definida pela Fiscalização.

A estrutura interna do braço será confeccionada em chapa estampada e dobrada de 2 1/2"x3/16" e perfis com espessura de 1/8", base em tubo oblongo 90x30mm c/ parede de 2mm de espessura, soldado à sapata elíptica para fixação no piso, a qual será estampada em chapa com acabamento em pintura eletrostática texturizada, de alta resistência, em epóxi pó, curada a 230°C.

As poltronas serão dotadas de mecanismo para o movimento sincronizado entre assento e encosto, constituído de engrenagens de aço SAE 1045 tracionadas através de mola bi-cônica com ganchos giratórios, e com buchas injetadas em náilon de baixo atrito para a articulação do assento e encosto.

Os fechamentos laterais da estrutura do braço serão executados em compensado de madeira, espessura 10mm, com revestimento no mesmo tecido do assento e do encosto. As bordas frontal e traseira do braço serão guarnecidas, de alto a baixo, por perfis de espuma injetada de poliuretano flexível, isento de Freon (CFC), de elasticidade indeformável (Norma ASTM-D1692), com densidade de 55kg/m³, e revestidas no mesmo tecido. Serão dotadas ainda de apóia braço em madeira maciça, com lustração escurecida, fixado ao topo de cada braço, com bordas arredondadas, sem quinas ou arestas agudas.

A parte traseira do encosto será guarnecida com placa de proteção, integrada por chapa curvada, de 0,75mm de espessura, com bordas duplas e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó curada a 230°C, texturizada, de alta resistência à abrasão. A placa deverá ocupar toda a largura do encosto e ter sua borda superior a uma altura mínima de 63cm do piso.

As poltronas serão fornecidas com pranchetas escamoteáveis do tipo antipânico, construídas em MDF com espessura de 15mm, pintadas por processo eletrostático a pó, na cor preta. O sistema anti-pânico deverá permitir que, com a prancheta na posição horizontal de uso, possa o usuário levantar-se, sem tocá-la com as mãos, devendo a mesma efetuar um giro de 90 graus

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

(posição vertical), caindo por gravidade para dentro do braço, onde deverá haver uma trava automática que impeça o rebote da prancheta para fora do braço.

A abertura na face frontal do braço (entrada da prancheta) receberá acabamento com moldura em plástico preto injetado. Parâmetros ergonômicos da prancheta: Máxima distância da face interna do braço à borda esquerda da prancheta: 20cm. Máximo avanço da prancheta para o corredor, na posição de uso: 22cm desde a borda anterior do braço. Máximo avanço da prancheta para o corredor, na posição fora de uso (recolhida dentro do braço): 3cm desde a borda anterior do braço.

As poltronas também serão dotadas de luminária de corredor, com moldura metálica e balizamento por meio de lâmpada tipo LED, na cor vermelha. Haverá disponibilidade de numeradores de lugares e filas, com moldura em plástico injetado, dotada de rebaixo para alojamento de plaqueta em PVC com auto-adesivo. O rebaixo da moldura deverá ocultar as bordas da plaqueta, impedindo o arrancamento da mesma.

Antes de iniciada a instalação das poltronas deverá ser apresentado à Fiscalização laudo de características acústicas do produto, realizado em câmara anecóica e de acordo com os procedimentos internacionais estabelecidos na Norma ISO354 “Acoustics - Measurement of Sound Absorption In A Reverberation Room” para este tipo de medição.

Também deverá ser apresentado laudo certificando a aprovação do produto nos requisitos mínimos de resistência descritos a seguir, e de acordo com os procedimentos internacionais estabelecidos para estas medições. Os laudos poderão seguir as normas equivalentes ABNT, ISO ou UNI (européias) ou ANSI (norte-americanas).

PROVA	RESULTADO	Danos ou alterações
Resistência a impactos repetitivos	5	nenhum
Resistência do assento a impactos	5	nenhum
Resistência do encosto à fadiga	5	nenhum
Resistência do encosto a impactos	5	nenhum
Impacto contra o braço	5	nenhum
Resistência do mecanismo à fadiga	5	nenhum
Carga estática sobre a prancheta	5	nenhum
Resistência do braço à forças verticais	5	nenhum

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Resistência do braço à forças horizontais	5	nenhum
--	---	--------

4.3 IMPERMEABILIZAÇÃO**4.3.1 TRATAMENTO DE FISSURAS E OUTROS**

Os locais que receberão impermeabilização deverão ser minuciosamente vistoriados para verificação de falhas e imperfeições de concretagem. Havendo fissuras, ninhos e cavidades, falhas nas fixações de tubulações emergentes e ralos, a Contratada deverá providenciar as devidas correções utilizando argamassa de cimento e areia, traço 1:3 em volume, acrescida de aditivo promotor de aderência tipo (Bianco, Viafix, Denverfix ou similar). Se necessário e a critério da Fiscalização, as fissuras deverão ser abertas e tratadas com tela apropriada e masticues elásticos.

A Contratada deverá apresentar detalhes construtivos para aprovação da Fiscalização, antes do início dos trabalhos de impermeabilização.

Os serviços de impermeabilização só poderão ser realizados por empresas do ramo, comprovado por apresentação de atestados, a serem submetidos e aprovados pela Fiscalização.

4.3.2 CAMADA DE REGULARIZAÇÃO

Todas as superfícies a receber impermeabilização deverão ser previamente lavadas com água em alta pressão, estarem isentas de pó, areia, resíduos oleosos, graxas, desmoldantes, etc.

A camada de regularização deverá ser executada sobre a superfície úmida, promovendo um caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água e cantos e arestas arredondados, com raio de aproximadamente 8cm. Deverá ser executada com argamassa de cimento e areia média lavada, no traço 1:3 em volume, acrescida de aditivo promotor de aderência (Bianco, Viafix, Denverfix ou similar). O acabamento deverá ser desempenado ou camurçado, e de espessura mínima de 2cm.

Nas paredes verticais, até a altura do arremate da impermeabilização, que deverá ser de no mínimo 30cm acima do nível do piso acabado, será executado chapisco de cimento e areia grossa, no traço 1:3, acrescido de aditivo promotor de aderência.

Na região dos ralos deverá ser criada uma depressão de 1cm de profundidade, com área de 40x40cm, com as bordas chapadas, a fim de evitar o acúmulo de água ao redor dos mesmos. Os ralos deverão ser previamente



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

chumbados com argamassa expansiva tipo grout, para garantir uma perfeita aderência.

As juntas estruturais deverão ser consideradas como divisores de água, de forma a evitar o acúmulo de água sobre as mesmas. As juntas deverão estar limpas e desobstruídas, permitindo sua movimentação normal.

As passagens de tubulações, dutos e outros, deverão ser instaladas antes dos serviços de impermeabilização. Qualquer tipo de duto ou haste que aflore da laje de cobertura, tais como pontos de luz, dutos de água, antenas e outros, deverão ser protegidos com armação de concreto (bloco de concreto). A impermeabilização deverá ser prolongada em toda a extensão dessa armação de concreto, de modo a proteger toda a área.

Toda a impermeabilização deverá adentrar pelo menos 50cm nas áreas protegidas após a soleira e deverá ser executada por profissionais especializados no ramo, obedecendo às recomendações dos fabricantes e aos detalhes de projeto.

4.3.3 SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 1 – RESINA TERMOPLÁSTICA

Descrição: impermeabilizante à base de resinas termoplásticas e cimentos aditivados que, em composição, resultam em uma película elástica atóxica de excelente resistência e impermeabilidade, tipo Viaplus 5000, fabricação VIAPOL ou similar.

Aplicação: o produto deverá ser aplicado após a completa instalação de toda a tubulação e a correta preparação da superfície e execução da camada de regularização conforme descrito acima.

Sobre o substrato úmido, aplicar 2 demãos cruzadas de Viaplus 1000, como camada de imprimação, aguardando a secagem pelo período mínimo de 4 horas.

Aplicar, então, o Viaplus 5000 seguindo corretamente as recomendações do fabricante, inclusive quanto ao consumo, utilizando um reforço de tela de poliéster incorporada à segunda demão. Aplicar as demais demãos obedecendo o intervalo de secagem entre elas (4 a 8 horas).

Após a completa execução da impermeabilização, proceder ao teste d'água, com duração mínima de 72 horas, de acordo com a NBR-9574/1986, com carga total dos reservatórios.

É recomendável a execução de teste de carga nos reservatórios antes do início dos serviços de impermeabilização, por 72 horas no mínimo, para constatação de eventuais fissuras que venham a ocorrer na estrutura



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

quando de sua carga total e propiciar o tratamento adequado na preparação das superfícies.

Local de Aplicação: reservatórios de água inferiores, localizados no subsolo, e superiores, localizados na cobertura do edifício.

4.3.4 SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 2 – CIMENTO POLIMÉRICO

Descrição: revestimento impermeabilizante semi-flexível, bi-componente (A+B), à base de cimentos especiais, aditivos minerais e resina acrílica, ótima aderência e excepcional resistência mecânica, tipo Viaplus 1000, fabricação VIAPOL ou similar.

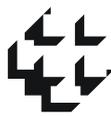
Aplicação: o produto deverá ser aplicado após a correta preparação da superfície e execução da camada de regularização conforme descrito no item 2.8.1 e 2.8.2. Sobre a superfície umedecida mas não encharcada, aplicar o produto em demãos cruzadas, em camadas uniformes, com intervalo de 2 a 6 horas, até completar o consumo indicado pelo fabricante. Em regiões ao redor de ralos, juntas de concretagem e meias-canas, reforçar o revestimento com a incorporação de uma tela de poliéster ou nylon, logo após a primeira demão. Nas paredes verticais e nos boxes dos chuveiros a impermeabilização deverá subir até uma altura de 30cm no mínimo.

Local de aplicação: tetos dos reservatórios de água, cortinas externas, poço de ventilação da garagem, poços dos elevadores e nas fachadas que serão revestidas com alumínio composto.

4.3.5 SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 3 – DUPLA MANTA ASFÁLTICA

Descrição: utilização de manta impermeabilizante à base de asfalto modificado com polímeros SBS, estruturada com não-tecido de filamentos contínuos de poliéster, Torondin - tipo III, PP ou AP, 4mm de espessura, conjugado com utilização de manta Viapol Classic, 3mm de espessura, como manta de sacrifício.

Aplicação: após a correta preparação da superfície (item 2.8.1/2), aplicar duas demãos de primer Viabit (pintura de ligação), com rolo ou trincha, sobre a laje limpa, regularizada e seca. Após a completa secagem do primer, fazer o alinhamento da manta de sacrifício (Viapol Classic, 3mm) e iniciar a aplicação utilizando maçarico, com a chama sobre a face de polietileno. O sentido de aplicação das mantas deverá ser estabelecido em conjunto com a Fiscalização e deverá levar em conta as solicitações da estrutura. Após a colocação do primeiro rolo da manta, os demais deverão sobrepor em 10 cm no mínimo uns aos outros, cuidando para que as emendas fiquem perfeitamente coladas e a manta perfeitamente aderida ao substrato. Esta manta deverá cobrir toda a superfície horizontal e subir, no mínimo, 20cm nas paredes verticais (rodapés),



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

cobrir os rufos e calhas adequadamente. A manta deverá, também, adentrar nas paredes in-ternas dos ralos e demais pontos de escoamento de águas, em aproximada-mente 10cm e ficar perfeitamente aderida a eles.

A segunda manta deverá ser colada sobre a primeira com a utilização de maçarico, no mesmo sentido, mas com as juntas desencontradas (defasadas) e solidamente fundidas.

Nas superfícies verticais deverá ser previsto encaixes com para possibilitar a ancoragem da proteção mecânica e da tela galvanizada fio 24 (BWG), malha ½, conforme detalhe de projeto a ser apresentado pela Contratada.

Teste de lâmina d'água: a Contratada deverá realizar teste com lâmina d'água de 5cm, com duração mínima de 72 horas, de acordo com a NBR-9574/1986, colocando barreiras para isolamento das áreas a serem testadas.

Camada separadora: após o teste, deverá ser aplicada uma camada separadora de papel kraft betumado duplo sobre a dupla camada de mantas, antes da execução da camada de proteção mecânica.

Local de aplicação: todas as lajes expostas.

4.3.6 SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 4 – DUPLA MANTA (ANTI-RAIZ)

Descrição: utilização de manta impermeabilizante à base de asfalto modificado com polímeros SBS, estruturada com não-tecido de filamentos contínuos de poliéster, com inibidor de ataque de raízes, Torondin anti-raiz - tipo III, PP ou AP, 4mm de espessura, conjugado com utilização de manta Viapol Classic, 3mm de espessura, PP, como manta de sacrifício.

Aplicação: conforme descrito no item anterior.

Local de aplicação: todas as áreas ajardinadas internas

4.3.7 SISTEMA IMPERMEABILIZANTE 5 – EMULSÃO ASFÁLTICA

Descrição: sistema à base de emulsão asfáltica com alto teor de elastômeros (neoprene e SBR), isento de cargas, formando uma membrana flexível, elástica e sem emendas, tipo K-100, fabricação VIAPOL ou similar.

Aplicação: o substrato deverá estar firme, limpo, sem pó, desmoldantes, ligeiramente poroso e com cantos arredondados (meia-cana). Os ralos deverão estar adequadamente chumbados com argamassa expansiva tipo grout. Antes



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

da aplicação da emulsão, deverá ser executada a camada de regularização conforme descrito no item 2.8.1/2, prevendo canaletas em forma de “U” com 2cm de largura por 1cm de profundidade, ao redor dos ralos e tubulações, preenchida com massa elástica Monopol.

O produto deverá ser aplicado em 4 demãos cruzadas, com trincha ou rolo de pintura. A primeira demão será diluída em água na proporção 1:1, como camada de imprimação. Aplicar as outras demãos sem diluição, deixando secar bem entre uma e outra, até completar o consumo recomendado pelo fabricante. Incorporar reforço têxtil (véu de poliéster ou nylon) entre a segunda e terceira demão nos encontros com as paredes verticais (meias canas) e ao redor e dentro dos ralos. A impermeabilização deverá subir 20cm, no mínimo, nas superfícies verticais. Misturar bem o produto antes da aplicação.

Após a completa cura do produto (5 dias), realizar o teste de estanqueidade por 72 horas e em seguida a execução da camada separadora e proteção mecânica de acordo com o descrito acima.

Local de aplicação: todas as áreas frias (sanitários, vestiários, copas, depósito/limpeza, cozinha etc.) e demais áreas laváveis indicadas no projeto.

4.3.8 TRATAMENTO DE JUNTAS

A Contratada deverá aplicar junta de perfil de neoprene extrudado, tipo Jeene, nas juntas das lajes expostas.

Deverá, também, fazer uma minuciosa vistoria junto com a Fiscalização para detectar outros locais onde será imprescindível a realização do tratamento das juntas estruturais.

A junta deverá ser limpa (interior) e reconstituída com grout e aplicada conforme a orientação do fabricante.

4.3.9 PROTEÇÃO TÉRMICA

As lajes impermeabilizadas expostas ao calor deverão ser isoladas termicamente antes da execução da proteção mecânica. O tratamento térmico a ser empregado deverá ser com placas de espuma rígida de poliestireno multicelular extrudada (Styrofoam), densidade entre 32 a 35 kgf/m³, dimensões de 1250x600mm, espessura de 25mm, com resistência mínima à compressão de 2,8 kgf/cm³.

Uma manta de geotêxtil não tecido agulhado de filamentos contínuos (manta Bidim - OP 20) deverá ser utilizada como berço de separação entre a impermeabilização (mantas asfálticas) e as placas do tratamento térmico, que



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

deverão ser dispostas de maneira intercalada, com juntas não coincidentes, de modo a oferecer maior estabilidade ao conjunto.

Sobre a camada do isolamento térmico deverá ser, então, executada a proteção mecânica do sistema, conforme abaixo descrito.

4.3.10 PROTEÇÃO MECÂNICA

Sobre a camada separadora de papel kraft betumado ou sobre a proteção térmica, conforme o caso, a Contratada deverá executar a proteção mecânica da impermeabilização que consiste numa argamassa de cimento e areia, traço 1:3 em volume, com 3cm de espessura, em quadros de 1,20x1,20m, quando a proteção mecânica for o piso final.

As juntas perimetrais deverão ser preenchidas com masticque asfáltico composto de areia e emulsão asfáltica no traço 1:3.

Nas superfícies verticais, aplicar previamente chapisco de cimento e areia, traço 1:3 em volume, fixar a tela galvanizada hexagonal, fio 24 (BWG), 1/2" de malha, com pino de aço ou pedaços de manta e sobre essa executar a argamassa da proteção mecânica.

No caso das áreas ajardinadas, a Contratada deverá executar uma camada drenante sobre a camada de proteção mecânica, com 10cm de espessura, de brita nº 1 e deitar sobre ela uma camada de geotextil de filamento contínuo agulhado, tipo Bidim OP 20, e só então acrescentar a terra para plantio.

4.4 RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA E OBRAS CIVIS

4.4.1 ELEMENTOS DE VEDAÇÃO

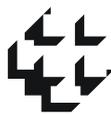
Serão verificadas todas as etapas do processo executivo, de maneira que os elementos de vedação estejam perfeitamente locados, nivelados, aprumados e esquadrejados. As juntas serão regulares e os vãos e arremates deverão estar de acordo com o projeto.

4.4.2 COBERTURAS E FECHAMENTOS LATERAIS

Serão verificadas todas as etapas do processo executivo de forma a garantir o perfeito nivelamento e inclinações indicadas, sólida e segura fixação dos mesmos, garantindo resistência à ação dos ventos, estanqueidade às intempéries e proteção contra a insolação.

4.4.3 Pavimentações

Os serviços executados só serão aceitos se:



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

- não forem constatadas dimensões inferiores às do projeto, em qualquer ponto;
- não forem constatadas diferenças de cotas superiores a 5 mm, para mais ou menos;
- as características dos materiais empregados se enquadrarem nas especificações.
- especial atenção se dará ao piso de alta resistência que não deverá apresentar rachaduras, trincas ou desníveis.

4.4.4 REVESTIMENTOS

a) De Piso

Serão verificadas todas as etapas do processo executivo, de maneira a garantir um perfeito nivelamento, assentamento das peças, sem saliências, correspondência de cores e tipos, em cada ambiente, de acordo com o especificado.

Serão também verificadas todas as etapas do processo executivo quanto à instalação das soleiras e rodapés.

b) De Paredes

Serão verificadas todas as etapas dos processos executivos, garantindo-se a perfeita aderência e aplicação dos materiais, regularidades das arestas e nivelamento das superfícies.

c) De Teto

Para o recebimento dos forros deverão ter sido observadas as seguintes etapas:

- fixação dos elementos de sustentação;
- nivelamento dos forros e alinhamento das respectivas juntas;
- testes de todas as instalações antes do fechamento dos forros;
- verificação dos arremates nos seus perímetros interno e externo;
- locação de todos os elementos constantes dos forros.

4.4.5 ESQUADRIAS E FERRAGENS

Serão verificadas todas as etapas do processo executivo de forma a garantir perfeito prumo, nivelamento, alinhamento, posição, assentamento, dimensões e formatos das esquadrias, bem como a vedação, acabamento, funcionamento das partes móveis e colocação das ferragens.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

Será também verificada a equivalência dos materiais às especificações do projeto, bem como a fixação, o ajuste, o funcionamento e o acabamento das ferragens.

4.4.6 LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

Serão verificadas as fixações dos diversos componentes, sua resistência, estabilidade e funcionamento, bem como a equivalência dos materiais às especificações. Todos os equipamentos deverão ser testados e recolhidos seus manuais.

Deverá ser verificada a equivalência das peças às especificações.

4.4.7 MOBILIÁRIO FIXO E COMPLEMENTAR

Todo o mobiliário deverá ser aceito no local pela Fiscalização e posto, de preferência, diretamente em seus locais definitivos, sem armazenamento.

Deverá ser verificada a equivalência das peças às especificações quanto aos acabamentos, dimensões, rigidez e demais características. Se necessário será solicitado que a Contratada desmonte quaisquer peças para verificação e em seguida sejam remontadas às suas custas.

4.5 RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverão ser executados todos os serviços complementares, mesmo os que não forem indicados, garantindo perfeita estanqueidade e acabamento da impermeabilização.

Serão verificadas todas as etapas do processo executivo, garantindo-se a estanqueidade solicitada nos pisos, paredes, coberturas e demais áreas a serem impermeabilizadas.

A Contratada deverá apresentar garantia por escrito dos materiais e serviços.

Controles recomendados:

Na recepção dos produtos:

- Verificar a procedência e critérios de estocagem
- Anotar os números de lote, data de fabricação e validade

Na preparação dos substratos



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Edital de Concorrência Demap nº 232/2010 – ERRATA DE 14/01/2011
Pt. 1001497556

Anexo 1 - ERRATA

- Mapeamento e descrição das falhas a serem corrigidas e da metodologia a ser empregada
- Regularidade da superfície
- Limpeza da superfície
- Qualidade dos reparos

Na aplicação dos produtos

- Temperatura, vento e condições de tempo
- Umidade do substrato
- Consumo por metro quadrado
- Tempo de secagem entre demãos
- Número do lote do produto aplicado